

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE REDAÇÃO E DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º DIA
CICLO
2

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém a Proposta de Redação e 95 questões numeradas de 1 a 95, dispostas da seguinte maneira:
 - a) as questões de número 1 a 50 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) as questões de número 51 a 95 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 1 a 10 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira escolhida (inglês ou espanhol).

2. Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.

4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O texto deve ser escrito em prosa e conter, no máximo, 30 linhas.
- Não há número mínimo de linhas a ser considerado, mas não se esqueça de que um texto completo deve apresentar: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Os textos apresentados possuem caráter motivador; você não precisa, necessariamente, fazer alusão a eles em sua redação.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o trecho copiado desconsiderado para efeito de correção.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Fontes de energia exploradas no Brasil

Atualmente, no Brasil, há investimentos na utilização das seguintes fontes de energia:

Eólica – utiliza a força dos ventos para acionar uma usina elétrica.

Fotovoltaica – utiliza a energia recebida diretamente do Sol.

Hidrelétrica – utiliza a energia hidráulica (dos rios) na geração de energia elétrica.

Maré – utiliza a energia obtida pela cinética das ondas do mar.

Termelétrica – utiliza a energia obtida pela queima de combustível fóssil, biomassa ou pela energia térmica liberada em reações nucleares.

Resumo da situação atual dos empreendimentos		
Fonte de energia	Situação	Potência associada (kW)
181 empreendimento(s) de fonte eólica	Construção não iniciada	4.157.170
152 empreendimento(s) de fonte eólica	Construção	3.580.900
420 empreendimento(s) de fonte eólica	Operação	10.525.642
90 empreendimento(s) de fonte fotovoltaica	Construção não iniciada	2.364.397
21 empreendimento(s) de fonte fotovoltaica	Construção	616.000
44 empreendimento(s) de fonte fotovoltaica	Operação	23.761
170 empreendimento(s) de fonte hidrelétrica	Construção não iniciada	2.351.901
36 empreendimento(s) de fonte hidrelétrica	Construção	2.296.809
1.262 empreendimento(s) de fonte hidrelétrica	Operação	98.083.697
1 empreendimento(s) de fonte maré	Construção não iniciada	50
138 empreendimento(s) de fonte termelétrica	Construção não iniciada	6.597.154
28 empreendimento(s) de fonte termelétrica	Construção	2.682.502
2.952 empreendimento(s) de fonte termelétrica	Operação	43.100.638

Fonte: ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. Disponível em: www2.aneel.gov.br/aplicacoes/capacidadebrasil/FontesEnergia.asp. Acesso em: 14 mar. 2017.

TEXTO II

A produção brasileira de energia eólica e de biomassa cresceu nos últimos anos. Mas o país ainda patina em energia solar, em infraestrutura e inovação para depender menos das hidrelétricas e térmicas

[...] Cresce a busca global por fontes alternativas de energia que tenham produção mais limpa e pela redução da queima de lenha e de combustíveis fósseis, vilões do aquecimento do planeta. Sempre observado por conta do desmatamento na Amazônia e suas consequências para o agravamento do aquecimento da atmosfera, o Brasil costuma apresentar como trunfo sua matriz energética “limpa” e baseada na utilização de usinas hidrelétricas. É um fato, mas as hidrelétricas [...] respondem, em 2015, por “apenas” 66,6% da capacidade instalada nacional, segundo dados do Ministério de Minas e Energia (MME).

O desafio da energia limpa. *Revista do Brasil*. Disponível em: www.redebrasilatual.com.br/revistas/110/o-desafio-da-energia-limpa-5523.html. Acesso em: 8 mar. 2017 (fragmento).

TEXTO III

Energias solar e eólica ganham competitividade

Em âmbito global, custos de painéis e turbinas caíram acentuadamente nos últimos anos. Segundo agência internacional, preços devem diminuir ainda mais devido ao progresso tecnológico e à evolução do mercado

Ao longo dos últimos sete anos, os preços dos painéis solares fotovoltaicos baixaram cerca de 80%; e os das turbinas eólicas, entre 30% e 40%. E os valores deverão cair ainda mais em todo o mundo, aponta o relatório “The Power to Change”, divulgado pela Agência Internacional para as Energias Renováveis (Irena, na sigla em inglês) [...].

O custo médio da eletricidade gerada por usinas eólicas localizadas em terra (*onshore*) poderá se reduzir em 26%, até 2025; e o de painéis solares, em 59%. Isso significa que o preço da eletricidade cairá para 0,04 a 0,05 euro por quilowatt-hora (kWh), na média mundial. Desse modo, as fontes renováveis estarão muito mais em conta do que a energia gerada a partir de reatores nucleares e de usinas termelétricas.

Disponível em: www.dw.com/pt-br/energias-solar-e-e%C3%B3lica-ganham-competitividade/a-19336605. Acesso em: 8 mar. 2017 (fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O desafio da geração de energia no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 1 a 50

Atenção: Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (1 a 5) OU Espanhol (6 a 10). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

QUESTÃO 1



Disponível em: www.madrasnow.com/2012/03/life-has-some-comic-reliefs.html. Acesso em: 20 fev. 2017.

Na tirinha, Hagar e Helga conversam sobre um presente de aniversário para a mãe dela. A opinião de Hagar sobre a sogra fica subentendida no texto, quando ele

- A** se espanta ao pensar que não havia lembrado da data.
- B** demonstra preocupação por não ter comprado ainda o presente.
- C** pensa seriamente em um presente que possa ser útil a ela.
- D** a elogia, por afirmar que ela é uma boa dona de casa.
- E** a ofende indiretamente, indicando que não gosta dela.

QUESTÃO 2



Disponível em: www1.sulekha.com/mstore/sagibow/albums/default/funny%20ads1.jpg. Acesso em: 20 fev. 2017.

A placa traz um recado para orientar visitantes de um zoológico sobre o cuidado que se deve ter no local. A fim de atrair a atenção do leitor e fixar a mensagem pretendida, o autor empregou como recurso o(a)

- A** apelo à consciência do visitante, que pode deixar os animais doentes caso invada o espaço deles.
- B** exposição de regras de alimentação dos animais, indicando que não se deve alimentá-los para não os deixar doentes.
- C** exagero, caracterizando uma situação em que os animais ficam doentes com a mera presença de humanos.
- D** humor, fazendo uso de uma situação hipotética em que os animais ficariam doentes se o visitante fosse comido por eles.
- E** apelo à segurança, já que, tanto para os animais quanto para os humanos, é menos arriscado ficarem separados por cercas.

QUESTÃO 3

Is Facebook really turning us into narcissists?

Facebook use may be a consequence, and not a cause, of narcissism

There is mounting evidence that narcissism is related to heavy Facebook use, and many in the popular media are quick to blame Facebook for increasing levels of narcissism. However new research suggests that Facebook use may be a consequence, and not a cause, of narcissism.

Many in the popular media bemoan the proliferation of narcissistic posts and photos present on social media. And the research suggests that a lot of what is seen on social media may be narcissistic. Several studies have shown that frequent Facebook users are likely to be more narcissistic. Narcissists also tend to post more self-promoting content and are especially likely to select profile photos that emphasize attractiveness.

[...]

Disponível em: www.psychologytoday.com/blog/close-encounters/201408/is-facebook-really-turning-us-narcissists. Acesso em: 20 fev. 2017.

O texto introduz o resultado de um estudo acadêmico que relaciona o narcisismo com a forma de usar as redes sociais. Segundo o texto, há uma tendência em acreditar-se que o Facebook esteja tornando as pessoas narcisistas. De acordo com as informações apresentadas, o estudo

- A** corrobora essa opinião, na medida em que apresenta como resultado pessoas que passaram a selecionar fotos mais atraentes para o perfil.
- B** contesta essa ideia, afirmando que ocorre exatamente o efeito contrário: a rede social reflete o narcisismo já existente nas pessoas.
- C** reafirma o conceito, acrescentando ainda que pessoas que têm perfis em redes sociais se transformam mais rapidamente em narcisistas.
- D** sugere o ponto de vista de que os narcisistas são tão frequentes em redes sociais que acabam tomando a atenção para si.
- E** enfatiza um ponto específico de que pessoas narcisistas tendem a reconhecer o próprio comportamento e a se autopromover.

QUESTÃO 4

Biking benefits

You don't have to log thousands of miles to gain rewards from riding your bike more and driving your car less. Regardless of whether you're on a fancy new two-wheeler or the battered old reliable you bought years ago, bike riding gives you a terrific workout with lots of interest and fun to keep you going. And with U.S. gasoline prices running higher than \$ 3 per gallon, using a bicycle for shopping, commuting, visiting friends or just taking a joy ride may help your financial health at the same time it boosts your physical condition.

Bike riding lets you add a fitness activity into your day even when you think you don't have time for a workout. "You get the same cardiovascular benefits from cycling that you get from any other form of aerobic exercise — walking, jogging or dancing," says Lisa Callahan, MD, medical director of the Women's Sports Medical Center at the Hospital for Special Surgery in New York City. "It can be a very effective cardiovascular benefit."

[...]

Disponível em: www.healthywomen.org/content/article/benefits-bike-riding.

Acesso em: 21 fev. 2017.

O texto apresenta alguns dos benefícios de andar de bicicleta. Dentre as vantagens apontadas, destaca-se que essa atividade proporciona um(a)

- A** maior queima de calorias em relação a outras atividades, como a corrida.
- B** possibilidade de substituição de exercícios de academia, por ser mais divertida.
- C** excelente exercício cardiovascular, além de ajudar na saúde financeira.
- D** oportunidade de fazer um passeio mais sofisticado pela cidade.
- E** facilidade de acesso a certos lugares, como lojas e parques.

QUESTÃO 5

Nelson Mandela was born on July 18, 1918, in Mvezo, Transkei, South Africa. Becoming actively involved in the anti-apartheid movement in his 20s, Mandela joined the African National Congress in 1942. For 20 years, he directed a campaign of peaceful, nonviolent defiance against the South African government and its racist policies. In 1993, Mandela and South African President, F. W. de Klerk, were jointly awarded the Nobel Peace Prize for their efforts to dismantle the country's apartheid system. In 1994, Mandela was inaugurated as South Africa's first black president. In 2009, Mandela's birthday (July 18) was declared "Mandela Day" to promote global peace and celebrate the South African leader's legacy. Mandela died at his home in Johannesburg on December 5, 2013, at age 95.

Disponível em: www.biography.com/people/nelson-mandela-9397017.

Acesso em: 21 fev. 2017.

O texto traz um resumo da biografia do líder sul-africano Nelson Mandela. De acordo com as informações apresentadas, Mandela foi

- A** ícone na luta pela paz na África do Sul, recebendo o Prêmio Nobel da Paz em 1993.
- B** presidente sul-africano pioneiro em políticas de igualdade racial.
- C** líder do movimento contra o *apartheid* quando tinha apenas 20 anos de idade.
- D** eleito presidente da África do Sul no ano de 1942, sendo o primeiro negro a ocupar o cargo.
- E** responsável por estabelecer o Mandela Day, dia reservado à celebração de sua memória.

Atenção: Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (1 a 5) OU Espanhol (6 a 10). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

QUESTÃO 6



ES UN USA
SEGUNDO CASCO
O TE QUITAMOS LA MOTO

Buenos Aires
Gobierno de la Ciudad

Haciendo buenos aires

Disponível em: <http://blogsdelagente.com/tetranauta/2009/02/02/publicidad-directa-brutal-licen-gobierno-la/#comments>. Acesso em: 7 mar. 2017.

O anúncio anterior faz parte de uma campanha do governo da cidade de Buenos Aires, na Argentina, que visa conscientizar os motociclistas sobre a importância do uso do capacete. Para cumprir esse objetivo, o texto apresenta um(a)

- A linguagem amigável, pois respeita a opinião do motociclista, caso este opte por não seguir o conselho.
- B tom incisivo, pois percebe-se uma ameaça ao leitor, caso este não cumpra o que está sendo proposto.
- C linguagem apelativa, pois cria no leitor a expectativa de que este será mais feliz seguindo tal conselho.
- D tom imperativo, pois ordena ao leitor que faça o que foi pedido, sob ameaça de ter como pena sua licença anulada.
- E linguagem ousada, pois procura convencer os motoristas por meio de uma mensagem figurada.

QUESTÃO 7

La investigación confirma que el avión del Chapecoense se cayó por errores humanos

[...]

El accidente de avión en el que viajaba el equipo de fútbol brasileño Chapecoense se produjo por un factor humano. Esta es la conclusión del informe preliminar que ha dado a conocer Aeronáutica Civil de Colombia sobre el siniestro de la aeronave de la compañía boliviana LaMia que acabó con la vida de 71 personas el pasado 29 de noviembre, en las inmediaciones del aeropuerto de Medellín. Esta primera investigación concluye que el aparato salió de Santa Cruz en Bolivia con el combustible al límite, es decir, el tanque estaba lleno, pero no con la gasolina de reserva que establece la normativa internacional para volar una hora y media más allá de destino.

La información obtenida por expertos en aeronáutica en Londres (origen de fabricación del aparato) de las cajas negras y las grabaciones, [...], confirman que el piloto y el copiloto eran conscientes de la falta de combustible. “Ambos conversaron sobre la posibilidad de repostar en Leticia [en la frontera entre Brasil, Perú y Colombia] o en Bogotá”, ha contado Freddy Bonilla, secretario de Seguridad Aérea de Colombia, responsable de presentar este primer informe. Pero finalmente no pararon en ninguno de los dos aeropuertos.

Disponível em: http://internacional.elpais.com/internacional/2016/12/26/actualidad/1482766240_959134.html. Acesso em: 7 mar. 2017.

A notícia traz informações relacionadas às investigações sobre a causa do acidente aéreo com a equipe brasileira Chapecoense. A expressão “erro humano”, empregada no texto, faz referência à

- A pressa do piloto, que se recusou a pousar no aeroporto do Peru e abastecer a aeronave para 1h30 de viagem.
- B ausência de planejamento dos pilotos, ao não abastecerem a aeronave com a quantidade necessária de combustível para uma viagem tranquila.

- C falha do piloto e do copiloto em não acertarem os comandos da aeronave, não atendendo à normativa internacional.
- D manutenção incorreta da aeronave feita pelo piloto antes de decolar, o que impediu que ele notasse a falta de combustível.
- E falta de comunicação entre o piloto e o copiloto, os quais não sabiam que era necessário mais combustível para completar a viagem.

QUESTÃO 8

La estadística también ayuda a prevenir lesiones

El calentamiento, los estiramientos y un equipo de protección son herramientas útiles para evitar las lesiones, pero ahora se suma otra: la estadística. La nueva profesión del bioestadístico deportivo ayuda a optimizar los datos sobre las lesiones para cuantificarlas, comprender sus causas y prevenirlas, según un estudio hispano-australiano.

[...]

Bioestadística, epidemiología y salud pública

Según el estudio, para avanzar en la prevención de lesiones en el deporte existe una necesidad de más equipos multidisciplinarios que incorporen bioestadística, epidemiología y salud pública, ya que es una realidad que su control y vigilancia es un problema de salud pública. Uno de los hándicaps que hay actualmente es la falta de disponibilidad de información de alta calidad sobre lesiones para diferentes poblaciones que practican deporte (escuelas, clubs profesionales o aficionados).

Los autores de este trabajo destacan la importancia de una serie de cuestiones relacionadas con esta profesión y la ciencia de la prevención de lesiones deportivas, como la creciente popularidad de métricas y estadísticas deportivas, el potencial del *big data* en ciencia del deporte y prevención de lesiones o la necesidad de formación de nuevos investigadores y profesionales en este ámbito, entre otras.

[...]

Disponível em: www.agenciasinc.es/Noticias/La-estadistica-tambien-ayuda-a-prevenir-lesiones. Acesso em: 7 mar. 2017.

O texto expõe ao leitor uma profissão ainda pouco conhecida no mercado: a de bioestatístico desportivo. Segundo as informações apresentadas, esse profissional é importante porque

- A possui conhecimento suficiente para ajudar a prevenir lesões nos diversos âmbitos da atividade física, sem a necessidade de equipamentos.
- B sabe como trabalhar os dados obtidos, ajudando a prevenir lesões e a melhorar o desempenho de atletas profissionais e praticantes do dia a dia.
- C ajuda a prevenir as lesões em atletas profissionais, trabalhando questões ligadas à epidemiologia e à saúde pública em diferentes proporções.

- D tem acesso a um *big data* de estatísticas esportivas, uma plataforma exclusiva que vai ajudar a solucionar definitivamente os problemas da área.
- E trabalha com os melhores atletas profissionais do mundo, que tiveram seus resultados alcançados com o estudo das estatísticas esportivas.

QUESTÃO 9



Disponível em: <http://garfieldonline-amigosdelmundovirtual.blogspot.com.br/2010/03/garfield-tiras-comicas-44.html>. Acesso em: 7 mar. 2017.

Tirinhas são gêneros textuais que se valem de recursos como a linguagem verbal e a não verbal. Na tirinha apresentada, Jon conversa com seu gato (Garfield) sobre as cortinas da casa. A fala de Garfield no último quadrinho indica que ele

- A está indisposto para conversar, pois deseja apenas encontrar algo para arranhar.
- B tem boa memória, pois lembra o dono de que as cortinas, na verdade, não são novas.
- C está com preguiça para entender sobre o que seu dono está falando.
- D não está interessado na conversa, pois não entende a palavra “*nuevas*”.
- E já satifez suas necessidades usando as cortinas novas de seu dono.

QUESTÃO 10

El mejor lugar del mundo para visitar es...

Con el mayor ecosistema de arrecifes de coral en el mundo, la Gran Barrera de Coral es una de las siete maravillas naturales del mundo y Patrimonio de la Humanidad de la Unesco. Es también el destino de viaje más importante del mundo, según la clasificación de US News & World Report, publicada el martes.

“Los viajeros tienen que verlo pronto, porque puede que no quede mucho”, dijo Erin Shields, editora de viajes de US News & World en un comunicado, en referencia a las recientes noticias sobre la decoloración del coral.

La Gran Barrera de Coral se enfrenta al aumento de la temperatura del mar que ha provocado la decoloración de los corales, según los científicos australianos.

[...]

Disponível em: <http://cnnespanol.cnn.com/2016/06/28/el-mejor-lugar-del-mundo-para-visitar-es/#0>. Acesso em: 7 mar. 2017.

O texto, apresentado no canal CNN, traz uma dica de turismo, afirmando que a Grande Barreira de Coral australiana é um dos melhores lugares do mundo para se visitar. A notícia, no entanto, faz a ressalva de que o lugar

- A já foi considerado inóspito, segundo cientistas australianos.
- B já foi uma das sete maravilhas do mundo, mas hoje deixa a desejar.
- C está se descolorindo, por conta da poluição ambiental.
- D deve ser visitado logo, pois corre o risco de desaparecer.
- E está prestes a desaparecer, por conta da ausência de turistas.

QUESTÃO 11



Disponível em: www.gazetaonline.com.br/_conteudo/2016/01/eu_aqui/placas/3920237-placa-curiosa-chama-atencao-de-internauta-em-cariacica.html. Acesso em: 25 jan. 2017.

Ao produzir um anúncio, deve-se estar atento para que a mensagem seja corretamente interpretada. No caso do cartaz apresentado na imagem, o entendimento do texto foi prejudicado pela posição de um dos termos na sentença. Para corrigir isso, a expressão “sem entrada” deve ser ligada ao

- A verbo “vendo”, pois se trata de locução adverbial, indicando como o emissor fará a venda da chácara.
- B numeral “1”, que expressa a quantidade de chácaras com essa característica que o emissor está vendendo.
- C substantivo “chácara”, já que se trata de uma característica da chácara que está sendo vendida.
- D número de telefone apresentado, que indica a quem o interessado deve se reportar para fazer esse tipo de pagamento.
- E pronome “eu”, que, embora oculto, está expresso na desinência do verbo “vendo”.

QUESTÃO 12

Parklets já podem ser instalados em vias públicas de Santos, SP

Os espaços denominados *parklets*, os quais são extensões de calçada que funcionam como espaço público de lazer e convivência, já podem ser instalados em vias públicas da cidade de Santos, no litoral de São Paulo.

O Decreto 7.603 foi publicado nesta semana no Diário Oficial de Santos. A administração pública pode implantar o equipamento ou autorizar a instalação por qualquer pessoa, que se tornará responsável por sua manutenção, limpeza e, ao final da permissão, sua retirada. O local não deverá ser utilizado por permissionário ou interessados nem para atividades comerciais. Quem não é residente, proprietário ou locatário de estabelecimentos residenciais, comerciais ou de serviços no local pode requerer a permissão. Nesses casos, será obrigatória a autorização dos proprietários.

[...]

Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2016/12/parklets-ja-podem-ser-instalados-em-vias-publicas-de-santos-sp.html>. Acesso em: 23 fev. 2017.

A notícia informa sobre o uso de *parklets* na cidade de Santos. Essas informações estabelecem o pressuposto de que

- A** os *parklets* eram entendidos como áreas de recreação e lazer nas calçadas da cidade.
- B** a instalação de *parklets* na cidade não era regulamentada antes da publicação do decreto.
- C** o Diário Oficial da cidade estabeleceu que devem ser instalados *parklets* em toda a cidade.
- D** os proprietários dos *parklets* já existentes devem reinstalá-los para obedecer às novas regras.
- E** a prefeitura de Santos tem por intenção dificultar a instalação de *parklets* na cidade.

QUESTÃO 13

O que atrai as pessoas à intensidade do CrossFit?

Desafiar os limites do corpo é só um dos aspectos que têm levado milhões de pessoas ao CrossFit, um esporte que ganhou imensa popularidade nos últimos anos. Só no Brasil, existem 640 boxes, o termo em “crossfitês” para academia.

[...]

Os praticantes do CrossFit dizem que desmaios e vômitos não são comuns no dia a dia de um boxe e que cada exercício é adaptado às condições físicas e ao preparo de cada um.

Todos, em algum momento, viram-se desanimados com a rotina de repetições tradicionais da musculação e da ginástica, até que conheceram um mundo novo, no qual as pessoas podem fazer exercício físico usando apenas o próprio corpo ou objetos como sacos de areia, pneus de caminhão, muros e caixas de madeira.

Sem rotina, os resultados aparecem rápido

No CrossFit, não existe rotina. Cada WOD (em “crossfitês”, exercício do dia) é montado cuidadosamente para que ninguém caia no tédio. Nos boxes, reina um clima de camaradagem, e todos se ajudam a completar a tarefa do dia.

Disponível em: <http://esporte.uol.com.br/ultimas-noticias/2016/09/11/crossfit-deixa-em-forma-e-afasta-o-tedio-mas-e-preciso-nao-desmaiar.htm>. Acesso em: 22 fev. 2017 (adaptado).

O texto apresenta ao leitor uma modalidade de atividade física que tem se tornado popular no mundo inteiro: o CrossFit. Os argumentos dos praticantes para justificar o crescimento da modalidade apontam que as academias

- A** mudaram muito a forma de conduzir as atividades, enquanto o CrossFit faz um retorno ao exercício tradicional.
- B** falham em oferecer aos praticantes uma atividade que não respeita os limites do corpo de cada um.
- C** precisam reinventar suas rotinas, adicionando atividades que proporcionem rápida queima de calorias.
- D** estão superlotadas, enquanto as de CrossFit têm mais espaço e liberdade para a prática de atividade física.
- E** têm perdido adeptos para o CrossFit porque elas mantêm uma rotina de exercícios que este não apresenta.

QUESTÃO 14

Queremos você

Venha fazer parte de uma empresa que, além de ícone no seguimento, atua há mais de 30 anos no mercado.

Vaga: Supervisor de produção

Pessoa com ampla experiência em produção industrial

Desejável inglês fluente

Paga-se ótimo salário

Plano de saúde

Plano de carreira

Interessados devem enviar currículo para rh@rh.com

O anúncio faz parte de uma campanha de recrutamento e seleção de funcionários para uma empresa. Para cumprir seu objetivo, o texto exhibe descrições que definem

- A** as funções do cargo que a pessoa contratada irá exercer.
- B** o local onde se situa a empresa.
- C** as regras de conduta do futuro funcionário.
- D** os pontos positivos e negativos sobre a empresa.
- E** o que a empresa oferece e os requisitos para preencher o cargo.

QUESTÃO 15



Disponível em: <http://turmadamonica.uol.com.br/tirinhasdomarcelinho/index.php?a=49>.
Acesso em: 13 mar. 2017.

A tirinha é um gênero textual que visa ao humor e que, geralmente, faz uso de uma situação que gera ambiguidade. No caso do diálogo apresentado, essa ambiguidade é gerada pelo uso do substantivo

- A “falta”, que significa tanto uma infração no jogo de futebol quanto a ausência de educação do menino.
- B “jogo”, cujo significado pode referir-se tanto à partida de futebol quanto à habilidade de jogar um copo no chão.
- C “garoto”, que pode ser tanto um modo de chamar alguém quanto uma ofensa.
- D “isso”, que se refere tanto à falta de educação do menino quanto ao que a personagem estava falando.
- E “educação”, cujo significado pode estar ligado tanto aos bons modos quanto ao conhecimento dos garotos.

QUESTÃO 16

Como o avião voa?

O básico é vencer duas forças que grudam o “bichão” à terra. A primeira é a resistência do ar contra o avião ou qualquer objeto em movimento. Para superá-la, os aviões usam hélices, turbinas ou foguetes para conseguir um impulso maior que a resistência. A segunda é o próprio peso da aeronave. Nesse caso, é preciso criar uma força mais poderosa que o peso para empurrar o avião para cima – o empuxo. Fácil? Nem tanto, se a gente lembrar de um princípio da física traduzido pelo inglês Isaac Newton: toda ação gera uma reação de mesma intensidade, mas com sentido contrário. Ou seja, sempre que os primeiros inventores forçavam o avião para cima (empuxo), a resposta era uma força igualzinha para baixo (peso), e o avião não voava. A solução apareceu em outro princípio da física, enunciado pelo suíço Daniel Bernoulli: quando a

velocidade da passagem do ar por uma superfície aumenta, a pressão diminui. Aí, os engenheiros desenharam asas de modo que o ar passasse mais rápido na parte de cima e mais devagar na parte de baixo. Com isso, a pressão, na parte de cima da asa, fica menor e, na parte de baixo, fica maior, certo? Essa diferença de pressão suga a asa para cima, gerando um empuxo suficiente para fazer o avião levantar. No ar, pás móveis ajudam a controlar os movimentos laterais e de subida e descida [...].

Disponível em: <http://mundoestranho.abril.com.br/tecnologia/como-o-aviao-voa/>.
Acesso em: 23 fev. 2017 (adaptado).

O texto fala sobre o processo de desenvolvimento do voo de um avião. Ao explicar como foi possível realizar esse feito, o autor

- A faz referência ao processo evolutivo, tomando como base um avião específico.
- B menciona antigos estudiosos, evidenciando a facilidade de uma aeronave levantar voo.
- C cita a trajetória do avião desde a velocidade que ele atinge na pista até sair do chão.
- D narra, de forma breve, os caminhos que foram tomados, envolvendo conceitos de física.
- E conta como é construída a asa de um avião, falando de sua utilidade para levantar voo.

QUESTÃO 17

Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da Lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso.

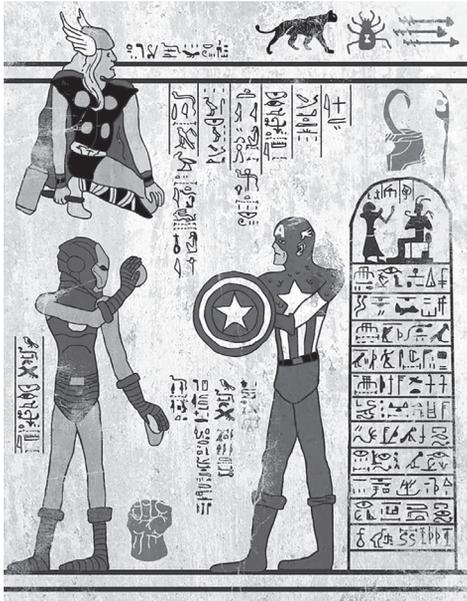
- Continue, disse eu acordando.
- Já acabei, murmurou ele.
- São muito bonitos.

ASSIS, M. Dom Casmurro. Disponível em: <http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/romance/marm08.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2017.

No discurso literário, a voz das personagens pode ser representada pelos narradores de forma direta ou indireta. No texto apresentado, houve uma mistura desses dois discursos, o que pode ser comprovado pelas expressões

- A “Sucedeu, porém”, discurso indireto, e “disse eu”, discurso direto.
- B “Uma noite destas”, discurso indireto, e “São muito bonitos”, discurso direto.
- C “falou da Lua e dos ministros”, discurso indireto, e “Continue”, discurso direto.
- D “A viagem era curta”, discurso indireto, e “tanto bastou”, discurso direto.
- E “recitando-me versos”, discurso indireto, e “metesse os versos no bolso”, discurso direto.

QUESTÃO 18



O designer gráfico e ilustrador Josh Lane criou uma série de ilustrações chamada *Hero-Glyphics*, em que apresenta personagens da cultura *pop*, os super-heróis, transformados em hieróglifos egípcios, em poses características das pinturas antigas, com o rosto de perfil, corpo de frente, ajoelhados ou em pé. Personagens de *Star Trek*, *Power Rangers*, *Kick-Ass*, *Tartarugas Ninja*, *X-Men*, *Homem-Aranha* e *Os Vingadores* fazem parte da série. Josh diz que seu amor pela arte egípcia antiga e super-heróis inspirou o seu trabalho.

Disponível em: www.blckdmnds.com/super-heroes-representados-em-hieroglifos-egipcios-por-josh-lane/. Acesso em: 15 dez. 2016.

Pela importância de sua civilização, a arte egípcia é admirada até hoje, influenciando a obra de artistas da atualidade. No trabalho apresentado, por exemplo, a influência dessa arte se manifesta

- A** na representação de figuras humanas, o que não era visto em civilizações anteriores.
- B** no traço mais próximo da realidade, representando fielmente as figuras humanas.
- C** na lei da frontalidade e na representação escrita com hieróglifos egípcios.
- D** no uso da criatividade para a representação de figuras com superpoderes.
- E** nas formas com volume e perspectiva, inovações da arte egípcia.

QUESTÃO 19

O nosso primeiro Natal de família depois da morte de meu pai, aconteceu cinco meses antes, foi de consequências decisivas para a felicidade familiar. Nós sempre fomos familiarmente felizes, nesse sentido muito abstrato da felicidade: gente honesta, sem crimes, lar sem brigas internas nem graves dificuldades econômicas.

Mas, devido principalmente à natureza cinzenta de meu pai, ser desprovido de qualquer lirismo, de uma exemplaridade incapaz, acolchoado no medíocre, sempre nos faltara aquele aproveitamento da vida, aquele gosto pelas felicidades materiais, um vinho bom, uma estação de águas, aquisição de geladeira, coisas assim. Meu pai fora de um bom errado, quase dramático, o puro-sangue dos desmancha-prazeres.

Morreu meu pai, sentimos muito etc. Quando chegamos nas proximidades do Natal, eu já estava que não podia mais pra afastar aquela memória obstruente do morto, que parecia ter sistematizado pra sempre a obrigação de uma lembrança dolorosa em cada almoço, em cada gesto mínimo da família.

[...]

ANDRADE, M. Disponível em: www.cocminas.com.br/arquivos/file/O%20peru%20de%20Natal%20MARIO%20DE%20ANDRADE.pdf. Acesso em: 7 mar. 2017.

Nesse conto, do modernista Mario de Andrade, o narrador, também personagem, relata o primeiro Natal em família após a morte do pai. A maneira como a narrativa é construída pelo narrador indica que este

- A** não era muito próximo do pai quando em vida, embora ainda guarde grande respeito pelo genitor.
- B** reflete a opinião da família sobre o amor ao pai, sentindo a falta da figura paterna nos eventos familiares.
- C** tem desprezo pelo pai e gostaria que sua família passasse de sofrer pela memória do falecido.
- D** carrega ressentimentos por não ter se dado bem com o pai quando este ainda estava vivo.
- E** não se relacionava bem com o pai, porque este não gostava dos filhos.

QUESTÃO 20

Investigação sobre acidente aéreo em Manaus está sem prazo para conclusão

O chefe da seção de prevenção do Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa 7), major Almeida, afirmou nesta quinta-feira (8) [...] que ainda não há um prazo para concluir as investigações sobre a queda do avião monomotor que aconteceu na manhã de ontem (7) em uma área verde no bairro Parque Dez, na Zona Centro-Sul de Manaus. Os seis ocupantes da aeronave morreram.

Por enquanto, segundo Almeida, o Seripa está fazendo os levantamentos dos fatos para que, em um segundo momento, possa levantar as hipóteses de causas do acidente. O que se sabe, até agora, é que a aeronave possuía combustível suficiente, tendo em vista que a explosão aconteceu poucos minutos após a decolagem do Aeroclub de Manaus.

Testemunhas afirmam que a aeronave Embraer 720 caiu de uma altura considerável e explodiu ao se chocar com o chão.

MELO, K. Disponível em: www.acritica.com/channels/manaus/news/chefe-do-seripa-4-informa-que-ainda-nao-ha-prazo-para-a-conclusao-das-investigacoes. Acesso em: 24 fev. 2017 (adaptado).

No gênero notícia, para atestar a veracidade do que se diz, é comum que a fala das pessoas entrevistadas seja reproduzida no texto. No caso da notícia anterior, com relação às falas dos entrevistados, o autor do texto

- A retratou-as conforme foram ditas.
- B conservou ao máximo o que os eles disseram.
- C registrou-as com suas próprias palavras.
- D expôs até mesmo os pensamentos.
- E reproduziu o depoimento deles dado à polícia.

QUESTÃO 21

O jogo de damas tem dois participantes, que usam um tabuleiro para jogar.

Peças – 24 peças, 12 brancas e 12 pretas.

Tabuleiro – tabuleiro de 64 casas, claras e escuras.

Distribuição – 12 peças da mesma cor para cada jogador, posicionadas nas casas escuras, ocupando as três linhas mais próximas de cada jogador.

Objetivo – Capturar todas as peças do oponente ou deixá-lo impossibilitado de mover qualquer uma.

O jogo

O tabuleiro deve ser posicionado de modo que a grande diagonal comece do lado esquerdo de cada jogador. Assim, a primeira casa à esquerda de cada jogador será preta. O jogador que estiver jogando com as peças brancas começa o jogo, podendo dar o primeiro lance. A seguir, os jogadores alternam jogadas até o fim do jogo. As peças comuns só podem se movimentar para a frente, para uma casa preta livre na próxima linha, diagonal à sua casa atual. As damas podem se movimentar em diagonal para frente e para trás para qualquer casa livre, desde que o caminho esteja desocupado. O jogo termina quando todas as peças de um jogador forem capturadas ou quando este não puder mais fazer nenhum lance válido. [...]

Disponível em: www.megajogos.com.br/jogosonline/damas/regras. Acesso em: 2 out. 2013.

Todo texto tem um propósito comunicativo que pode ser identificado por um usuário da língua. O texto apresentado é instrucional, e a situação comunicativa que o envolve é a busca pelas informações a respeito de um jogo, pois

- A revela certos aspectos desconhecidos para jogadores experientes, mas que ainda não são profissionais.
- B concede dicas para os principiantes conseguirem desenvolver melhores estratégias ao jogar.
- C expõe possibilidades de enganar os participantes sobre as regras do jogo com movimentos permitidos.
- D explica como o jogo deve ser jogado e oferece informações sobre suas principais regras.
- E valoriza o aspecto popular do jogo ao revelar como este é jogado em diferentes regiões.

QUESTÃO 22



Disponível em: <http://blogdoxandro.blogspot.com.br/2014/06/tiras-n5802-garfield-jim-davis.html>. Acesso em: 24 fev. 2017.

Tirinhas são histórias contadas com recursos visuais e verbais, muitas vezes visando ao humor, à sátira, à crítica social. Com relação aos elementos narrativos e à situação envolvendo Jon e Garfield, observa-se que

- A Jon quer que Garfield vá festejar, porém a feição do gato demonstra que Jon quer ir sozinho.
- B o enredo, nesse caso, não se torna um elemento importante para o efeito que se busca: o humor.
- C não fica claro o desejo da personagem Garfield, uma vez que não demonstra reação.
- D a tirinha poderia ser construída apenas com a presença de Jon, uma vez que Garfield não é participativo.
- E a soma dos elementos – personagens, contexto, fala e sequencialidade – é responsável pela construção do humor.

QUESTÃO 23

Macacos poderiam falar como os humanos. Então, por que não falam?

Traços do comportamento humano podem ser encontrados de diferentes maneiras no macaco. Este é capaz, por exemplo, de escolher amizades com base em afinidades, revoltar-se quando é vítima de uma injustiça e até mesmo ter consciência da morte. Mas será que os macacos poderiam falar? Teoricamente, sim.

Cientistas descobriram que, na verdade, um macaco pode reproduzir a fala humana, pois tem trato vocal (espaço compreendido entre as pregas vocais e os lábios, usado para o desenvolvimento da fala) capaz de produzir os mesmos sons que os humanos. A descoberta foi publicada na revista *Science Advances*.

Mas, então, o que os impossibilita de falar? O cérebro e suas restrições neurais. O estudo não só rebate a teoria mais aceita nas últimas décadas, de que era a anatomia do animal o fator determinante para que ele não fale, como volta a colocar a teoria darwiniana – que destaca as restrições neurais dos símios como fator crucial para isso – em destaque.

[...]

Disponível em: <http://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/redacao/2016/12/21/macacos-poderiam-falar-como-os-humanos-entao-por-que-nao-falam.htm>. Acesso em: 13 mar. 2017.

O texto apresentado utiliza recursos coesivos diversos para promover o melhor entendimento por parte do leitor, como as preposições. Aquela que indica uma ideia de finalidade encontra-se na expressão

- A “traços do comportamento humano”.
- B “de escolher com base”.
- C “publicada na revista”.
- D “mais aceita nas últimas décadas”.
- E “usado para o desenvolvimento”.

QUESTÃO 24

Quis o destino que a cerimônia de abertura mais ecológica da história dos Jogos Olímpicos acontecesse na cidade que desprezou o legado ambiental mais importante (o avanço do saneamento básico na Baía de Guanabara) e em um país ameaçado por vários projetos de lei que tentam inutilizar a ferramenta do licenciamento ambiental.

Contradições à parte, foi a cerimônia mais bonita que já vi sobre a riqueza da cultura brasileira. [...] foi na parte ambiental que o evento esbanjou coragem e inovação.

Disponível em: <http://g1.globo.com/natureza/blog/mundo-sustentavel/post/cerimonia-de-abertura-mais-verde-da-historia.html>. Acesso em: 24 fev. 2017 (fragmento).

O texto faz referência à cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016. Ao relatar que a abertura do evento foi a “mais ecológica da história”, o autor chama a atenção para o fato de que

- A o mesmo país que se preocupou em ter uma cerimônia sustentável não se preocupou com os problemas ambientais já existentes nele.
- B as Olimpíadas, como um todo, apresentaram pouca preocupação com ideias sustentáveis durante os jogos.
- C os problemas ambientais causados pelo evento no Rio ficaram esquecidos, mas não devem ser ignorados.
- D a sustentabilidade deve ser o foco também em outras cerimônias olímpicas, buscando ser melhores que a do Rio.
- E o sucesso de um evento como esse depende da sustentabilidade da cerimônia de abertura, e, no Rio, isso não foi diferente.

QUESTÃO 25

Fazer uma *fanfic*, no contexto novo, é contar uma história de não ficção distorcendo a realidade com apelos emocionais – apelos, geralmente, embalados na forma de estatística, para ganharem tom de verdade absoluta.

Um caso: vi ontem, no Estadão, a estatística de que os roubos de celular na Paulista subiram 82% aos domingos depois que fecharam a avenida para os carros. Então a avenida ficou mais perigosa, certo? Não. Isso é *fanfic*, porque a circulação de pessoas também cresceu.

Mal dá para quantificar o crescimento, porque a avenida saltou de semideserta para lotada. Vamos supor que o aumento de circulação tenha sido pífio, que onde havia uma pessoa nos tempos de deserto hoje existam três. Só três. Dá 200%. Se for isso, o que temos de concreto é que o número de roubos de celular *per capita* caiu pela metade. Que a avenida cheia de gente é mais segura que a avenida vazia.

Disponível em: <http://super.abril.com.br/blogs/crash/a-fanfic-das-estatisticas-tortas/>. Acesso em: 1 mar. 2017.

Em um texto opinativo, os autores lançam mão de diversos recursos para convencer o leitor. Nesse excerto, o autor discute uma situação que fora apresentada em um jornal, fazendo, inclusive, uso de alguns conceitos de estatística para provar sua opinião de que a(o)

- A caminhada pela avenida ficou mais perigosa nos dias em que o tráfego de carros é permitido.
- B fechamento da avenida para o trânsito de carros aos domingos resultou em menos pessoas circulando.
- C circulação de pessoas na avenida aumentou precisos 200%, o que torna o local mais perigoso.
- D avenida ficou, na prática, mais segura com a restrição aos veículos, ao contrário do que apontam os números.
- E aumento na circulação de pessoas na avenida resultou no aumento do número de roubos de celulares.

QUESTÃO 26

Dicionário ensina jargões do futebol em português e inglês

[...]

O *Dicionário de Futebolês* reúne verbetes do século XX porque os autores acreditam que uma análise que dialogue com a história consegue reunir muitos fatores importantes para pensar o presente momento do futebol, da língua e da própria cultura brasileira e inglesa.

[...]

Entre as dificuldades encontradas para compor a pesquisa quanto à parte terminológica, estão aquelas expressões mais culturalmente marcadas e de difícil tradução. Um exemplo é o termo “chocolate” em português e seu equivalente em inglês: “*cricket score*”. Não é possível simplesmente traduzir “chocolate” para a língua inglesa; não teria sentido nenhum para falantes nativos, da mesma forma que “*cricket score*” em português. [...]

o significado da expressão “*cricket score*” é claro para qualquer inglês que conhece pelo menos um pouco de críquete e sabe que um placar como 517×1 é comum no jogo.

ALENCAR, B. Disponível em: www.usp.br/agen/?p=160699. Acesso em: 28 jan. 2014 (adaptado).

Nos jargões de determinadas áreas, podem-se encontrar dificuldades de entendimento tanto entre os falantes da mesma língua como no momento em que é necessário traduzir tais termos para outras línguas. O exemplo dado no texto é o do termo “chocolate”, cuja expressão equivalente em inglês

- A** pode ser traduzida literalmente para o português, pois os falantes lusófonos a compreendem bem.
- B** era pouco usada até o século XX, quando o futebol, enfim, passou a ganhar mais destaque.
- C** não é a mesma e está ligada a outro esporte, no qual é comum os placares apresentarem números muito discrepantes.
- D** é um verbete do século XX que não tem relação com esporte.
- E** só é compreendida pelos jogadores de críquete, pois o esporte é desconhecido até mesmo pelos ingleses.

QUESTÃO 27

Teresa

A primeira vez que vi Teresa
Achei que ela tinha pernas estúpidas
Achei também que a cara parecia uma perna

Quando vi Teresa de novo
Achei que os olhos eram muito mais velhos que o
[resto do corpo
(Os olhos nasceram e ficaram dez anos esperando
[que o resto do corpo nascesse)

Da terceira vez não vi mais nada
Os céus se misturaram com a terra
E o espírito de Deus voltou a se mover sobre a face
[das águas.

BANDEIRA, M. *Libertinagem & Estrela da manhã*. v. 7. São Paulo: Folha de S.Paulo, 2008. (Grandes escritores brasileiros).

O poema de Manuel Bandeira é transgressor na forma e na temática, característica bem típica do Modernismo. Nesse poema, a visão do eu lírico sobre a amada se desenvolve, ao longo do texto,

- A** de forma arbitrária, porém a mulher não desperta seu interesse, embora ele goste dela a ponto de lhe dedicar um poema.
- B** como um conto de fadas, pois, primeiro, ele a vê e se apaixona; porém, o final não é feliz como costuma acontecer.
- C** bem ao gosto romântico, pois o autor, apesar de ser modernista, tinha admiração pela poesia cheia de sentimentalismo.

- D** em uma oposição, pois, a princípio, havia um estranhamento dele com relação a ela, mas o qual foi desfeito no terceiro encontro.
- E** sem dar muita atenção à Teresa, concentrando-se nas observações dele sobre o mundo que os cercava.

QUESTÃO 28

Na TV, Trump confirma muro e diz que pode pedir conselhos a Bill Clinton

[...]

Ao lado da mulher, Melania, e de seus quatro filhos mais velhos, Donald Jr., Eric, Ivanka e Tiffany, Trump concedeu entrevista à jornalista Lesley Stahl para o programa 60 Minutes, da CBS. [...]

Ao ser questionado pela entrevistadora se aceitaria uma cerca no lugar do muro na fronteira com o México, já que essa seria a versão defendida pelo Partido Republicano no Congresso, ele afirmou que sim, em partes. “Para algumas áreas, eu aceitaria; mas, para outras, um muro é o mais apropriado”.

Ele, então, falou sobre os processos de deportação, tema que comentou durante a campanha eleitoral, dizendo que deportaria todos os imigrantes ilegais – cerca de 11 milhões de pessoas – e que, depois, permitiria que “boas pessoas” retornassem legalmente aos Estados Unidos. [...]

Disponível em: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2016/11/na-tv-trump-confirma-muro-e-diz-que-pode-pedir-conselhos-bill-clinton.html>. Acesso em: 3 mar. 2017.

A notícia faz referência a uma entrevista concedida pelo presidente dos EUA, Donald Trump, após sua vitória nas eleições de 2016. O emprego de discurso indireto para apresentar parte da entrevista de Trump

- A** revela o fluxo de pensamentos do presidente e seu sentimento em relação ao assunto tratado.
- B** provoca distanciamento para com o leitor, uma vez que as falas não são reproduzidas como foram ditas.
- C** demonstra inconsistência na fala do presidente, uma vez que transparece dúvida em sua resposta.
- D** permite mais aproximação com o autor da matéria, que preferiu reproduzir exatamente as palavras de Trump.
- E** ocasiona desvio intencional do assunto proposto ao redigir a fala de Trump, de forma a ludibriar os leitores.

QUESTÃO 29

Estávamos na sala de estudo quando o diretor entrou, seguido de um calouro sem uniforme e de um contínuo que transportava uma grande carteira. [...]

O calouro, que ficara no canto atrás da porta, de tal modo que mal o conseguíamos ver, era um rapaz do campo, com cerca de quinze anos e mais alto do que qualquer de nós. Tinha o cabelo cortado a direito sobre a testa, como o dos que cantavam no coro da igreja, e mostrava um ar sisudo e muito acanhado. [...]

Começamos a recitar as lições. Ele escutou com toda a atenção, como se estivesse a ouvir uma prédica, não ousando sequer cruzar as pernas nem apoiar-se nos cotovelos, e, às duas horas, quando tocou o sino, o vigilante teve de lhe chamar a atenção para que se pusesse conosco na forma. Tínhamos o costume de, ao entrar na aula, atirar os bonés para o chão, a fim de ficarmos com as mãos mais livres; havia que lançá-los logo do limiar da porta para debaixo do banco, de maneira que batessem na parede e levantassem bastante pó; era essa a praxe. Mas, fosse porque não tivesse notado a manobra ou porque não se atrevesse a tentá-la, já a oração terminara e ainda o calouro conservava o boné em cima dos joelhos.

[...]

FLAUBERT, G. *Madame Bovary*. Disponível em: livros.universia.com.br/download/Madame-Bovary-Gustave-Flaubert.pdf. Acesso em: 2 mar. 2017.

Nesse texto, observa-se uma história que é contada em espaço e tempo determinados, na qual é possível identificar um narrador que

- A** participa da história e concentra a atenção em suas próprias ações e em seus profundos pensamentos.
- B** está envolvido com a história, embora não participe dela, trazendo à tona os pensamentos das personagens.
- C** está imerso na história e, apesar disso, apenas observa as personagens, captando feições e pensamentos individuais.
- D** está envolvido com a história, mas se preocupa em observar e descrever uma personagem em particular.
- E** se preocupa em contar ações vividas por ele no passado, em momentos únicos de sua infância em família.

QUESTÃO 30

Bica

Não é torneira, como dizem os cariocas. É o famoso cafezinho paulista, aquele de máquina. Só que, não sei por quê, eles servem sempre meia xícara. Se quiser a chávena inteira, peça uma bica cheia. Em Lisboa, um bom lugar para se tomar uma bica é na Brasileira, tradicional café do largo do Chiado, muito frequentado pelo monumental Fernando Pessoa.

PRATA, M. *Schifaizfavoire*: dicionário de português. São Paulo: Planeta, 2011.

O texto é um verbete do livro *Schifaizfavoire*, de Mario Prata, no qual este se propõe a escrever um dicionário de português. Não se trata de um dicionário convencional, pois o autor não concede definições precisas das palavras, mas explica as diferenças entre o português brasileiro e o europeu. No verbete “bica”, a explicação dada por ele revela as sutis diferenças entre os dois povos no nível

- A** lexical, uma vez que a palavra “bica” tem significados diferentes no Brasil e em Portugal.
- B** morfológico, já que “bica”, em Portugal, é adjetivo e, no Brasil, é substantivo.

- C** sintático, pois, para os portugueses, “bica” deve ser sujeito da oração e, no Brasil, pode desempenhar outras funções.
- D** fonético, porque “bica” é paroxítona em Portugal e oxítona no Brasil.
- E** cultural, pois, em Portugal, toma-se café em lugares próprios para isso, enquanto, no Brasil, isso não acontece.

QUESTÃO 31



Disponível em: <http://modapsy.blogspot.com.br/2011/05/moda-x-classe-social-x-saude.html>. Acesso em: 22 fev. 2017.

A charge traz à tona uma questão muito discutida atualmente: a imposição e o culto de uma imagem corporal ideal na sociedade. Esse texto sugere que

- A** as modelos magras que aparecem nas propagandas são ideais de beleza e saúde para as pessoas.
- B** uma pessoa muito magra e bela também tem que se adequar a padrões de beleza estabelecidos pela mídia.
- C** a magreza não é sinônimo de beleza e que muitas pessoas exageram na busca por esse ideal, tornando-se obcecadas.
- D** o respeito à condição corporal de cada um é necessário, porém uma silhueta fora do padrão tem que ser evitada.
- E** a atualidade da discussão sobre imagem corporal tem deixado as pessoas mais conscientes da validade desses padrões.

QUESTÃO 32

Depois das chuteiras: ex-volante do Inter deixou a bola para virar médico

Gaúcho de Passo Fundo começou no interior do RS porque um dia o Colorado o reprovou em uma peneira. Anos mais tarde, entrou pelas portas da frente do Beira Rio. Marquinhos já ajudou a formar mais de duzentos médicos residentes e é um dos grandes urologistas do Brasil. [...]

Disponível em: <http://videos.bol.uol.com.br/video/depois-das-chuteiras-exvolante-do-inter-deixou-a-bola-para- virar-medico-04028D9B346ED4C15326>. Acesso em: 13 mar. 2017.

Na notícia, há ocorrência de um substantivo concreto que foi utilizado como um substantivo abstrato, ganhando, assim, um novo sentido. Esse substantivo é

- A “médicos”, que se refere à profissão do ex-jogador depois que se aposentou do futebol.
- B “Colorado”, que se refere ao time em que o ex-jogador de futebol atuou.
- C “gaúcho”, que se refere ao lugar de origem do ex-jogador de futebol.
- D “chuteiras”, que se refere ao calçado que o futebolista usa para jogar.
- E “bola”, que representa a carreira de futebolista do ex-jogador citado.

QUESTÃO 33

Desenganos da vida humana metaforicamente

É a vaidade, Fábio, nesta vida,
Rosa, que da manhã lisonjeada,
Púrpuras mil, com ambição dourada,
Airosa rompe, arrasta presumida.

É planta, que de abril favorecida
Por mares de soberba desatada,
Florida galeota empavesada,
Sulca ufana, navega destemida

É nau enfim, que em breve ligeiraza
Com a presunção de Fênix generosa,
Galhardias apresta, alento preza:

Mas ser planta, ser rosa, nau vistosa
De que importa, se aguarda sem defesa
Penha a nau, ferro a planta, tarde a rosa?

MATOS, G.

A poética de Gregório de Matos tem influência do período Barroco, no qual os autores, nas mais diversas formas de arte, procuravam representar a dualidade, o conflito e os paradoxos da realidade. No soneto apresentado, o poeta investe na oposição entre dois elementos temáticos, que são

- A a profundidade dos oceanos, onde estão naufragadas as naus que sulcaram os mares, e a superfície da terra, onde estão as rosas e plantas.
- B as púrpuras mil que saem das rosas, em contraste com as galhardias da Fênix, o pássaro lendário.
- C o ferro, que corta as plantas – metáfora do fim da vida –, e o mar, que absorve as intempéries do continente – metáfora do renascimento.
- D a vaidade com que se vive e a certeza da morte, metaforizadas nas figuras da rosa, da planta e da nau.
- E a vaidade do amigo Fábio, provavelmente um conhecido do autor, e a coragem do eu lírico, que navega por mares perigosos.

QUESTÃO 34



Disponível em: <http://vacilandia.com/tag/zangao/>.
Acesso em: 2 mar. 2017.

Nas tirinhas, é comum não haver a presença de um narrador, o que permite, nesse gênero textual, maior predomínio do discurso direto. Na tirinha apresentada, observa-se a ocorrência de outros tipos de discurso, como o

- A indireto, em “perguntaram-me por que...”.
- B indireto livre, em “sou tão mal-humorada”.
- C indireto livre, em “usei toda minha paciência”.
- D indireto, em “minha dieta de insetos”.
- E indireto, em “não tem moscas ou abelhas”.

QUESTÃO 35



Disponível em: <http://cornetacao.blogspot.com.br/2009/06/tirinha-modernas.html>. Acesso em: 11 fev. 2014.

A tirinha explora uma situação em que houve um mal-entendido entre as personagens devido ao uso da expressão “chuta”. Esse mal-entendido não teria acontecido se

- A a expressão fosse completada por “ai”, pois fica claro que o desentendimento foi gerado pela inadequação da linguagem.
- B a personagem que segura o copo, em vez de sugerir que a outra chutasse sua mão, tivesse oferecido a bebida.
- C a personagem respondesse à pergunta com mais polidez, pois sua resposta deixou a outra personagem irritada e com vontade de chutar o copo.
- D uma terceira personagem aparecesse para intermediar a situação, já que as duas personagens envolvidas estavam bravas demais para conversar sem brigar.
- E a personagem tivesse compreendido que a expressão foi empregada em seu sentido conotativo.

QUESTÃO 36

Cadeia pública, em Vitória de Santo Antão, PE. O cenário deve ser disposto de modo que a ação possa desenrolar-se dentro e fora da cela. Também há cenas na calçada da cadeia.

JABORANDI – Aí, o rapazinho fez tãe, tãe, tãe... Cada murro! Os bandidos chega viravam.

TESTA-SECA – Isso é mentira.

JABORANDI – Mentira o quê? É verdade.

TESTA-SECA – É mentira.

CITONHO – Eu, por mim, só acreditava se visse.

JABORANDI – E eu não vi?

CITONHO – Você viu no cinematógrafo.

PARAÍBA – E como foi que terminou?

JABORANDI – Hein? Ah, sim! Quando estava nisso, o artista pegou um revólver no chão e meteu o dedo. Mas cadê bala? Aí, um bandido apanhou um garfo, rapaz, desse tamanho!, e partiu pro rapazinho. Ele foi recuando, recuando e trãe, pulou pela janela do décimo andar.

LINS, O. *Lisbela e o prisioneiro*. São Paulo: Planeta, 2003 (fragmento).

O trecho pertence à peça *Lisbela e o prisioneiro*, um representante do texto teatral. Na análise do tipo de discurso presente, observa-se que

- A** as ações e situações são entendidas, simplesmente, pelas falas das personagens, que fazem uso do discurso direto.
- B** uma personagem cita as palavras de outra para relatar o que aconteceu, fazendo uso do discurso indireto.
- C** os pensamentos de cada personagem são destrinchados para o leitor por meio do discurso indireto livre.
- D** um narrador conta a história, dando voz às personagens, apresentadas por meio do discurso direto.
- E** a conversa das personagens é relatada por um narrador observador por meio do discurso indireto livre.

QUESTÃO 37

Uma palavra

uma
palavra
escrita é uma
palavra não dita é uma
palavra maldita é uma palavra
gravada como gravata que é uma palavra
gaiata como goiaba que é uma palavra gostosa

CHACAL. Disponível em: <http://g1.globo.com/platb/maquinadeescrever/2008/11/13/entrevista-chacal/>. Acesso em: 1 mar. 2017.

O poema apresentado é representante da literatura contemporânea no Brasil. Nele, a construção em torno do termo “palavra” configura uma

- A** exposição, em que são negadas as possibilidades de definição desse termo complexo.
- B** narração, uma vez que são apresentadas ações do autor sobre o fazer poético.

- C** dissertação, em que o eu lírico apresenta sua opinião sobre o que fazer com “palavra”.
- D** descrição, em que se oferecem explicações sobre o termo em foco.
- E** narração, em que “palavra” é, além do tema, a personagem principal.

QUESTÃO 38

Profissão corrupto

[...] Como alguém se torna corrupto?

Acaba de sair na *Nature Neuroscience* um artigo de Neil Garrett, Stephanie Lazzaro, Dan Ariely e Tali Sharot que oferece um modelo para compreender essa trajetória [...].

No experimento, a cobaia deveria fazer uma estimativa sobre a quantidade de dinheiro contida em um jarro. Tinha a oportunidade de ser desonesto, beneficiando a si próprio e prejudicando um parceiro, beneficiando a si próprio e ao parceiro, beneficiando o parceiro e prejudicando a si próprio e beneficiando a si próprio sem prejudicar o parceiro.

O que os pesquisadores constataram é que a desonestidade aumentava com a repetição dos exercícios, o que é compatível com a famosa teoria das janelas quebradas, segundo a qual pequenas transgressões degeneram em crimes mais graves. Igualmente interessante, isso só ocorria quando o participante se beneficiava do ato de desonestidade. Quando ele “roubava” para outros, a escalada não acontecia.

[...]

SCHARTSMAN, H. *Folha de S.Paulo*. Disponível em: www.manoelafonso.com.br/?conteudo=texto&tipo=Sala%20de%20Espera&texID=52949. Acesso em: 3 mar. 2017.

O artigo cita um estudo científico que buscou entender como a corrupção acontece na sociedade. Ao apresentar os resultados observados, verifica-se que o autor do texto

- A** acredita no estudo realizado e rebate alguns dados apresentados.
- B** mostra interesse no tema do estudo, mas não acredita nos resultados.
- C** compreende os dados apresentados, mas contesta a eficiência da pesquisa.
- D** acredita no resultado do estudo e não contesta os dados ali presentes.
- E** estimula o leitor a buscar respostas divergentes para comparar resultados.

QUESTÃO 39

A Arqueologia permite rastrear marcas musicais da Pré-história por meio da análise de vestígios materiais e imateriais.

Pré-história atual

Algumas formas de músicas pré-históricas são encontradas em muitas partes do mundo atual, como nas ilhas do sul do Pacífico [...] e da zona equatorial em direção aos polos. Essa difusão extensa aponta para um uso

espontâneo de som, dança e instrumentos como forma de expressão, divertimento e disciplina por todas as raças. O primeiro impulso à música parece pertencer à raça humana como um todo.

Embora a música mais selvagem seja crua e desagradável para nós, ainda gera interesse [...]. Notando como ela é utilizada e como ela é associada, nós ganhamos discernimento da essência e da relação do impulso musical. A combinação generalizada de som com dança, mímica e poesia, bem como exercícios religiosos, desafia a nossa atenção. O cuidado meticuloso na moldagem do instrumento é impressionante e instrutivo. Então, o estudo da música pré-histórica é rico e nos mostra como o ser humano é musical.

Disponível em: <https://goo.gl/lztVYq>. Acesso em: 21 fev. 2017 (adaptado).

O texto mostra como a música sempre permeou a história da humanidade, desde a Pré-história. Seguindo esse princípio, o autor aponta que a(o)

- A** natureza do ser humano é musical e que o estudo da Pré-história da música ajuda a compreender como se formaram as sociedades.
- B** ser humano tem tendência a formar sociedades musicais, organizadas em torno dos instrumentos criados pelos homens primitivos.
- C** música nas sociedades primitivas limitou-se ao uso de alguns instrumentos e só foi se desenvolver, de fato, muito tempo depois.
- D** impulso musical do ser humano está ligado ao lado espiritual, pois as manifestações musicais nasceram da religião.
- E** montagem de instrumentos musicais, desde a Pré-história, segue regras rígidas, que permanecem até hoje.

QUESTÃO 40



Disponível em: <http://anodabiodiversidade.blogspot.com.br/2010/11/analise-de-propaganda.html>. Acesso em: 2 mar. 2017.

Anúncios publicitários, em geral, têm o objetivo de convencer seu leitor a comprar um produto ou mudar um comportamento, e, para isso, muitas vezes eles podem refletir uma opinião baseada em estereótipos promovidos na sociedade. No anúncio apresentado, a comparação entre

dois tipos de cabelo, representados pelos animais, revela a opinião de que as pessoas

- A** deveriam inspirar seus penteados na pelagem de animais selvagens, como os leões.
- B** deveriam valorizar o cabelo com volume, independentemente de apresentarem *frizz*.
- C** ficariam mais bonitas e elegantes com os produtos certos para sua saúde.
- D** poderiam ter mais sucesso profissional fazendo uso dos produtos de beleza anunciados.
- E** deveriam almejar ter determinado tipo de cabelo, impondo um padrão estético.

QUESTÃO 41

A primeira vez que vim ao Rio de Janeiro foi em 1855.

Poucos dias depois da minha chegada, um amigo e companheiro de infância, o Dr. Sá, levou-me à festa da Glória; uma das poucas festas populares da Corte. Conforme o costume, a grande romaria desfilando pela Rua da Lapa e ao longo do cais serpejava nas faldas do outeiro e apinhava-se em torno da poética ermida, cujo âmbito regurgitava com a multidão do povo. [...]

Enquanto Sá era disputado pelos numerosos amigos e conhecidos, gozava eu da minha tranquila e independente obscuridade, sentado comodamente sobre a pequena muralha e resolvido a estabelecer ali o meu observatório. [...]

Todas as raças, desde o caucasiano sem mescla até o africano puro; todas as posições, desde as ilustrações da política, da fortuna ou do talento, até o proletário humilde e desconhecido; todas as profissões, desde o banqueiro até o mendigo; finalmente, todos os tipos grotescos da sociedade brasileira, desde a arrogante nulidade até a vil lisonja, desfilaram em face de mim, roçando a seda e a casimira pela baeta ou pelo algodão, misturando os perfumes delicados às impuras exalações, o fumo aromático do havana às acres baforadas do cigarro de palha. [...]

ALENCAR, J. Lucíola. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000137.pdf. Acesso em: 2 mar. 2017.

O trecho faz parte do romance *Lucíola*, de José de Alencar, em que o narrador, Paulo, conta sua própria história de amor com a cortesã Lúcia. Nesse início do romance, como se vê no excerto, Paulo descreve

- A** uma parte específica do Rio de Janeiro, uma cidade pouquíssimo habitada à época (1855).
- B** um evento social que refletia a diversidade e os costumes do povo do Rio de Janeiro à época.
- C** os tipos físicos das pessoas que encontra, enfatizando o padrão de beleza da sociedade.
- D** as pessoas que estão mais próximas a ele nesse evento, tanto física como psicologicamente.
- E** uma festa nobre que representa os costumes da elite local do Rio de Janeiro da época.

QUESTÃO 42**Airbus A320 é o avião mais presente em aeroportos no mundo todo****Jatos Embraer E190/E195 estão na quarta colocação das aeronaves que atendem mais destinos**

O Airbus A320 é o “dono” dos aeroportos do mundo todo. Segundo pesquisa da consultoria OAG Schedules Analyser, o jato comercial europeu serve regularmente 1.323 terminais aéreos nos cinco continentes, à frente do Boeing 737-800, presente em 1.224 pontos. O estudo publicado [...] contabilizou os resultados da aviação mundial até agosto de 2016.

O A320 – incluindo a nova geração A320neo – e o 737-800 são as únicas aeronaves do mercado que operam atualmente em mais de 1.000 aeroportos. Na terceira colocação, está o A319, da Airbus, presente em 944 terminais pelo mundo. Em quarto lugar, estão os jatos E190 e E195, da Embraer, atuando em 723 aeroportos [...].

Disponível em: <http://airway.uol.com.br/airbus-a320-e-o-aviao-mais-presente-em-aeroportos-no-mundo-todo/>. Acesso em: 13 mar. 2017.

Entre os diversos recursos presentes na língua portuguesa para promover a coesão textual, estão as preposições, que são palavras utilizadas para ligar elementos de uma oração. Das preposições presentes no texto, verifica-se que

- A** “em”, na expressão “no mundo todo”, apresenta ideia de tempo, indicando o momento em que o avião está presente nos aeroportos.
- B** “de”, na expressão “dos aeroportos”, apresenta ideia de posse, informando a quais aeroportos pertence o Airbus A320.
- C** “em”, na expressão “nos cinco continentes”, apresenta ideia de direção, citando para onde vai o avião Airbus A320.
- D** “a”, na expressão “à frente do Boeing 737-800”, apresenta ideia de posição, introduzindo a colocação do Airbus A320.
- E** “até”, na expressão “até agosto de 2016”, apresenta ideia de lugar, indicando onde o avião está presente.

QUESTÃO 43**Aprendendo a pensar**

A maioria das aulas que tive foi expositiva. [...] Ensinavam as capitais do mundo, o nome dos ossos, dos elementos químicos, como calcular o ângulo de um triângulo e muitas outras informações que nunca usei na vida.

[...] Curiosamente, não ensinamos nossos jovens a pensar. Gastamos horas e horas ensinando como os outros pensam ou como os outros solucionaram os problemas de sua época, mas não ensinamos nossos filhos a resolver os próprios problemas.

Ensinamos como Keynes, Kaldor e Kalecki, economistas já falecidos, acharam soluções para um mundo sem computador nem internet. De tanto ensinar como os outros pensavam, quando aparece um problema novo

no Brasil, buscamos respostas antigas criadas no exterior. Nossos economistas implantaram no Brasil uma teoria americana de *inflation targeting*, como se os americanos fossem os grandes especialistas em inflação, e não nós, com os quarenta anos de experiência que temos. [...]

KANITZ, S. *Veja*, ago. 2002. Disponível em: www.virtual.ufc.br/cursosouca/modulo_3/Kanitz.pdf. Acesso em: 3 mar. 2017.

O autor do texto faz uma reflexão e, na tentativa de convencer o leitor sobre certo ponto de vista, expressa a visão de que a educação brasileira deveria

- A** apresentar aos alunos como antigos pensadores resolveram os problemas de seu tempo.
- B** aprofundar o conhecimento básico para os alunos ao tratar de elementos químicos, dos ossos etc.
- C** ajudar a encontrar soluções para os problemas que os estudantes enfrentam no dia a dia.
- D** captar as reais necessidades dos estudantes, já que eles não se interessam pelo atual modelo de educação.
- E** estimular os estudantes para que se tornem capazes de resolver os próprios problemas e os da sociedade.

QUESTÃO 44**Boiadeiro errante**

Eu venho vindo de uma querência distante.

Sou um boiadeiro errante,
que nasceu naquela serra.

O meu cavalo corre mais que o pensamento,
ele vem no passo lento
porque ninguém me espera!

Tocando a boiada,
Auê-uê-uê-ê boi
eu vou cortando estrada.
[...]

Toque o berrante com capricho, Zé Vicente,
mostre para essa gente
o clarim das alterosas.
Pegue no laço,
não se entregue, companheiro,
chame o cachorro campeiro
que essa rês é perigosa!
[...]

REIS, S. *Boiadeiro Errante*. Disponível em: www.lettras.mus.br/sergio-reis/72479/. Acesso em: 2 mar. 2017.

O Brasil apresenta uma coexistência de diversas culturas. A canção apresentada faz parte da chamada cultura caipira. O trecho em questão conta a história, em primeira pessoa, de um

- A** boiadeiro perdido, depois de passar por uma situação perigosa.
- B** vaqueiro com ressentimentos pela escolha da profissão.
- C** homem que relata viver como nômade devido ao seu ofício.
- D** vaqueiro que se vê em uma situação duvidosa com a profissão.
- E** indivíduo que encontra na profissão a superação para os problemas.

QUESTÃO 45

Capítulo XVI – Uma reflexão imoral

Ocorre-me uma reflexão imoral, que é ao mesmo tempo uma correção de estilo. Cuido haver dito, no capítulo XIV, que Marcela morria de amores pelo Xavier. Não morria, vivia. Viver não é a mesma coisa que morrer; assim o afirmam todos os joalheiros desse mundo, gente muito vista na gramática. Bons joalheiros, que seria do amor se não fossem os vossos dices e fiados? Um terço ou um quinto do universal comércio dos corações. Esta é a reflexão imoral que eu pretendia fazer, a qual é ainda mais obscura do que imoral, porque não se entende bem o que eu quero dizer. O que eu quero dizer é que a mais bela testa do mundo não fica menos bela, se a cingir um diadema de pedras finas; nem menos bela, nem menos amada. Marcela, por exemplo, que era bem bonita, Marcela amou-me...

Capítulo XVII – Do trapézio e outras coisas

... Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos. Meu pai, logo que teve aragem dos onze contos, sobressaltou-se deveras; achou que o caso excedia as raias de um capricho juvenil.

[...]

ASSIS, M. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. 30 ed. São Paulo: Ática, 2011. (Bom livro).

O conflito entre a aparência e a essência é um tema fundamental da obra de Machado de Assis. No trecho destacado, percebe-se que esse conflito é exposto com a ironia habitual do autor, que conduz a narração colocando em oposição

- A as reflexões da juventude do narrador e o amor que ainda sente por Marcela.
- B o dinheiro que pegava do pai e o tempo que ficou refletindo sobre o quanto gastou.
- C a imoralidade de pensamentos do narrador e a paixão adolescente.
- D a paixão do narrador por Marcela e o interesse dela pelos seus presentes.
- E a traição do narrador e o desinteresse de sua amada.

QUESTÃO 46

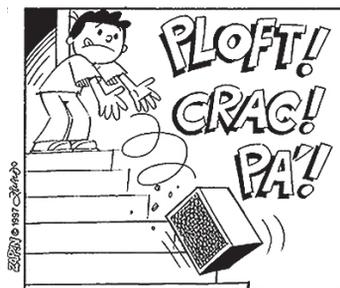


Disponível em: <https://cardapiopedagogico.blogspot.com.br/2012/11/consumo-meio-ambiente.html>. Acesso em: 2 mar. 2017.

Uma característica das charges é apresentar situações com o objetivo de criticar algum aspecto da sociedade. Nessa charge, o autor buscou

- A criticar a sociedade de consumo, em que os produtos têm curtos prazos de validade para o consumidor comprar, rapidamente, outro novo.
- B valorizar o poder de compra das pessoas, uma vez que, na ordem social atual, quanto mais uma pessoa pode comprar, mais feliz ela é.
- C depreciar a forma como o consumismo desenfreado está afetando a saúde das pessoas e o meio ambiente.
- D expor a situação de pessoas à margem da sociedade, como os moradores de rua, para criticar o consumismo exacerbado.
- E criticar o efeito do consumismo na mente das pessoas, que se esquecem de ser felizes, primeiramente, para poder comprar.

QUESTÃO 47



Disponível em: <http://janetenaweb.blogspot.com.br/2012/08/ziraldo-alves-pinto.html>.

Acesso em: 13 mar. 2017.

A tirinha apresentada tem seu humor decorrente da construção do sentido de um verbo com o seu respectivo objeto. Essa construção é

- A “dar uma festa”, que já antecipa o desfecho da tirinha.
- B “que legal”, que expressa entusiasmo da personagem Maluquinho.
- C “rolar um som”, entendida pela personagem Bocão de modo literal.
- D “mas tem que rolar”, que indica uma condição exigida pela personagem Maluquinho.
- E “Ploft! Crac! Pá!”, que representa o som da caixa rolando na escada.

QUESTÃO 48

Leda serenidade deleitosa,
Que representa em terra um paraíso;
Entre rubis e perlas doce riso;
Debaixo de ouro e neve cor-de-rosa;

Presença moderada e graciosa,
Onde ensinando estão despejo e siso
Que se pode por arte e por aviso,
Como por natureza, ser fermosa;

Fala de quem a morte e a vida pende,
Rara, suave; enfim, Senhora, vossa;
Repouso nela alegre e comedido:

Estas as armas são com que me rende
E me cativa Amor; mas não que possa
Despojar-me da glória de rendido.

CAMÕES, L. *Obra completa*. Rio de Janeiro:
Nova Aguilar, 2008.

A poesia é um instrumento que pode ser usado para variados objetivos; entre eles, exaltar algo ou alguém. Nesse poema de Camões, o eu lírico procura descrever uma mulher de forma a

- A** revelar aspectos físicos e traços psicológicos, apresentando um retrato realista dela.
- B** construir um retrato daquilo que considera a mulher ideal, de aspecto gracioso e equilibrado.
- C** criticar o comportamento dela no amor, revelando o efeito que isso tem sobre ele.
- D** refletir sobre a efemeridade do ser humano, que deve admirar a beleza da vida na Terra.
- E** valorizar o amor presente na vida dele, embora não aprecie o comportamento dela.

QUESTÃO 49

Dia desses, publiquei no Facebook uma opinião breve, até superficial, sobre as eleições americanas. Não demorou até que um amigo comentasse discordando. E minha réplica, reconheço, foi confrontadora, pois eu poderia ter respondido de muitas outras melhores maneiras. Mas o fato é que, escolhido o caminho da confrontação, em poucos minutos, ambos já estávamos posicionados em lados opostos de um ringue no qual cada golpe era composto de grandes parágrafos recheados de argumentações contundentes.

Porém, o cerne do problema colocado no meu comentário e as diversas formas construtivas com as quais ele e eu poderíamos abordar a questão principal ficaram completamente deixados de lado.

Quando percebi o que estava acontecendo, o que fiz? Simplesmente, apaguei a publicação. [...]

Disponível em: <http://ano-zero.com/como-acabar-com-tretas/>.
Acesso em: 7 mar. 2017.

Nesse texto, o autor aproveita-se de uma circunstância de sua vida para exemplificar uma situação muito comum atualmente. Ao fazer isso, ele oferece uma reflexão sobre como

- A** as pessoas se deixam levar por comentários que, muitas vezes, não promovem um debate saudável, provocando discussões infrutíferas.
- B** os internautas, especialmente nas redes sociais, conseguem superar as divergências de opinião ao criar um ambiente agradável nas discussões.
- C** os usuários de redes sociais podem vencer debates que abordam os mais diversos assuntos, mesmo que seja uma discussão entre amigos.
- D** as inúmeras discussões geradas na internet podem ser produtivas, uma vez que os debatedores se concentram nos problemas discutidos.
- E** a opinião alheia é bem-aceita no mundo da internet, mas, por vezes, acaba gerando debates desnecessários.

QUESTÃO 50

Com uma galeria de personagens bizarros e tantas reviravoltas abruptas na trama, que farão você se sentir em uma montanha-russa, *O mochileiro das galáxias* é, sem dúvida, uma das mais criativas e cômicas séries de aventura já escritas.

Mas o que torna o texto de Douglas Adams tão hipnótico? Além do fato de ser considerado por muitos um dos autores mais perspicazes de nossos tempos, ele também se envolveu profundamente com a literatura e a ciência. A leitura, o humor, os animais selvagens e a tecnologia eram suas grandes paixões, e ele soube reunir esses interesses, aparentemente disparatados, com toda a concisão e a energia de um supercondutor de partículas atômicas, inundando seus leitores com um dilúvio de hilariantes conceitos abstratos e teorias perversamente avançadas.

[...]

Disponível em: www.editoraarquero.com.br/media/upload/livros/GuiaDefinitivoMochileiroGalaxias_Trecho.pdf. Acesso em: 3 mar. 2017.

O trecho faz parte do prefácio do livro *O guia do mochileiro das galáxias*, uma série de ficção escrita pelo britânico Douglas Adams, em que são narradas as aventuras de personagens percorrendo o universo. Para despertar o interesse do leitor, o autor do prefácio descreve

- A** os pontos positivos do enredo criado por Adams, valorizando os trechos cômicos.
- B** as peripécias da personagem principal, que representava o próprio Adams.
- C** os interesses que influenciaram e levaram Adams a escrever o livro.
- D** o clímax da história, que, segundo ele, faz-nos sentir em uma montanha-russa.
- E** as oportunidades de conhecimento científico que o leitor mais atento terá.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 51 a 95

QUESTÃO 51

Devido ao excesso de chuvas, foi decretado estado de emergência na cidade de Santo Ângelo (RS). Em apenas 60 dias, as precipitações superaram os 1.000 mm acumulados. E o reflexo desse cenário adverso já pode ser observado nas lavouras de soja desta temporada, que deve registrar uma queda na produtividade.

Além disso, o presidente do Sindicato Rural do município, Cláudio Duarte, explica que com as chuvas excessivas houve lixiviação do solo e muitos nutrientes e adubos foram levados pela água. Com isso, a produtividade média estimada inicialmente, entre 45 a 50 sacas do grão por hectare, não deverá ser alcançada.

Disponível em: www.noticiasagricolas.com.br/videos/soja/167110-com-excesso-de-chuvas-houve-lixiviacao-nas-lavouras-de-soja-em-santo-angelo-rs-e-pode-afetar-a-productividade.html#WH7TCfrLIU. Acesso em: 16 jan. 2017.

O processo de lixiviação, que culmina na retirada dos nutrientes do solo, tem como uma das principais soluções o(a)

- A uso de curvas de nível, impedindo o contato do solo com a chuva.
- B plantio direto, deixando as partes restantes da colheita sobre o solo.
- C uso de fertilizantes químicos, restaurando a composição original do solo.
- D rotação de culturas, utilizando espécies que demandam menos nutrientes.
- E plantio no período de seca, no qual não há prejuízo da chuva sobre a plantação.

QUESTÃO 52

Um novo tipo de homem apareceu: o mercador. Os mais ricos mercadores eram também banqueiros e comercializavam em toda a Europa e até mesmo na Ásia e na África. Os mais poderosos eram os italianos (florentinos, genoveses e venezianos), os flamengos e os alemães que se agruparam em uma grande associação comercial: a Hansa de Londres e Bruges.

LE GOFF, J. *Uma breve história da Europa*. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

As transformações ocorridas na Baixa Idade Média, apontadas pelo autor do texto, indicam

- A uma mudança na economia, desencadeada pela ruptura da ordem social existente.
- B um processo de longa duração, no qual os mercadores acumularam diversas funções, como a de banqueiro.
- C uma mudança na economia, que definiu novos atores sociais de acordo com suas atividades capitalistas.
- D a continuidade de uma sociedade desigual, agrária e fechada, marcada por privilégios de nascimento.
- E a ruptura radical da antiga ordem feudal e o surgimento de uma sociedade predominantemente burguesa.

QUESTÃO 53

TEXTO I

A democracia, de uma certa maneira, é a utilização de um sistema por alguns, os mais numerosos e menos favorecidos, para obter vantagens daqueles que os gregos chamam os melhores, os mais ricos. Na prática, encontramos, mesmo assim, um equilíbrio: a reivindicação extrema, a da partilha das terras, não será jamais realizada em Atenas. Contudo, não se deve cair em uma visão idealizada das coisas: a democracia é o perigo permanente da guerra civil [...].

VERNANT, J. P. Os gregos inventaram tudo. *Folha de S.Paulo*, 31 out. 1999. Entrevista concedida à Folha de S.Paulo *on-line*, Caderno Mais. Disponível em: www.primeiraversao.unir.br/atigos_pdf/numero043Vernant.pdf. Acesso em: 7 fev. 2017.

TEXTO II

A vida na pólis exigia de todos os cidadãos que se dedicavam à atividade política uma razoável cultura e certa facilidade na eloquência. [...] Aparece, então, a figura do sofista. Ele se atribui o encargo de instruir os filhos da aristocracia na gramática, na literatura, na filosofia, na religião e, principalmente, na retórica, que, como diz Platão: “é o entendimento das coisas da família, de modo que se possa administrar otimamente a própria casa, e das coisas da cidade, de modo que se alcance, na cidade, o poder tanto de realizar como de discorrer”.

MONDIN, B. *Curso de filosofia*. v. 1, 3 ed. Benôni Lemos (Trad.). São Paulo: Paulinas, 1981, p. 39-40.

Atenas foi o berço da democracia, porém, de acordo com os textos reproduzidos, entre a democracia e a cidadania, havia tensões e limites, tais como

- A o direito à cidadania ser exclusivo dos habitantes mais ricos de Atenas, mesmo daqueles cujos pais fossem estrangeiros.
- B as mulheres, os escravos, as crianças e os estrangeiros serem excluídos do direito à cidadania e da participação política.
- C os cidadãos serem os homens e as mulheres de origem aristocrática, com formação nas artes poéticas e sofisticadas.
- D os ricos terem o poder de comprar seus direitos e os de seus escravos à cidadania, excluindo o restante da população.
- E o direito ao voto não estar associado à cidadania, permitindo que quaisquer pessoas pudessem deliberar na vida da cidade.

QUESTÃO 54

A arenização [...] acarreta a formação de extensos areais, áreas sem vegetação, em locais de ocorrência original de vegetação campestre, o pampa gaúcho. Pode ser entendida como um processo de erosão acelerada, provocado pelo sobrepastoreio e/ou pela utilização de maquinaria pesada em solos arenosos.

Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv38797.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2017.

No Rio Grande do Sul, alguns municípios, principalmente do sudoeste do estado, são atingidos por um problema ambiental denominado arenização, que tem como causa o(a)

- A** uso agrícola intensivo do solo arenoso.
- B** deposição de material da construção civil.
- C** período do inverno, em que a atmosfera fica menos úmida.
- D** baixa pluviosidade e o clima quente no verão, o que diminui a umidade.
- E** ação dos rios na região, que depositam sedimentos arenosos em seus leitos.

QUESTÃO 55

Ocidente

Com duas mãos — o Ato e o Destino —
Desvendamos. No mesmo gesto, ao céu
Uma ergue o facho trêmulo e divino
E a outra afasta o véu.

Fosse a hora que haver ou a que havia
A mão que ao Ocidente o véu rasgou,
Foi alma a Ciência e corpo a Ousadia
Da mão que desvendou.

Fosse Acaso, ou Vontade, ou Temporal
A mão que ergueu o facho que luziu,
Foi Deus a alma e o corpo Portugal
Da mão que o conduziu.

PESSOA, F. *Mensagem*. São Paulo:
BestSeller, 2008 (fragmento).

Nos versos de *Ocidente*, o poeta Fernando Pessoa relaciona os descobrimentos ultramarinos lusos

- A** à vitória da razão sobre as superstições medievais a respeito do oceano.
- B** ao acaso, reforçando a tese de que Cabral se perdeu da rota original.
- C** a uma junção das técnicas de navegação com o desejo divino.
- D** aos interesses mercantilistas que moviam as expedições.
- E** ao conceito de predestinação, próprio do calvinismo português.

QUESTÃO 56

Amazonas, pátria da água

Da altura extrema da cordilheira, onde as neves são eternas, a água se desprende e traça um risco trêmulo na pele antiga da pedra: o Amazonas acaba de nascer. A cada instante ele nasce. Descende devagar, sinuosa luz, para crescer no chão. Varando verdes, inventa seu caminho e se acrescenta. Águas subterrâneas afloram

para abraçar-se com a água que desceu dos Andes. Do bojo das nuvens alvíssimas, tangidas pelo vento, desce a água celeste. Reunidas, elas avançam, multiplicadas em infinitos caminhos, banhando a imensa planície cortada pela linha do Equador.

Planície que ocupa a vigésima parte da superfície deste lugar chamado Terra, onde moramos. Verde universo equatorial, que abrange nove países da América Latina e ocupa quase a metade do chão brasileiro. Aqui está a maior reserva mundial de água doce, ramificado em milhares de caminhos de água, mágico labirinto que de si mesmo se recria incessante, atravessando milhões de quilômetros quadrados de território verde. É a Amazônia, pátria das águas.

MELLO, Thiago. *apud* SOUSA NETO, Manoel Fernandes de. Três rios, três regiões, três poetas. *Geosp*, São Paulo, n. 1, 1997, p. 62. Disponível em: www.revistas.usp.br/geosp/article/view/123225/119582. Acesso em: 20 jan. 2017.

O trecho do poema apresentado traça uma perfeita descrição acerca de como o Rio Amazonas se configura, da localização de sua nascente e das diversas contribuições que este recebe até se transformar em um rio caudaloso. De acordo com os aspectos descritos e com suas características hidrográficas, o Rio Amazonas

- A** apresenta um regime de drenagem endorreico, desaguardo na baía que se forma ao sul da Ilha de Marajó, no Pará.
- B** apresenta alto potencial para navegação, devido à baixa declividade que caracteriza a maior parte do seu curso.
- C** é um rio de planalto na maior parte de sua extensão, com diversas quedas-d'água em seu trajeto.
- D** apresenta grande potencial hidrelétrico, pois não há a necessidade de construção de barragens.
- E** tem pouca matéria orgânica, devido à baixa temperatura de suas águas, já que é um rio nival, ou seja, formado pelo derretimento da neve.

QUESTÃO 57

Esses cartógrafos eram disputados por reis e imperadores, sempre interessados em sua arte – aliás, uma arte essencialmente política, já que o deslocamento, voluntário e dificilmente perceptível, da costa de um continente ou de uma ilha podia dificultar à nação rival o acesso aos caminhos do comércio ou colocar uma região sob domínio deste ou daquele monarca, como quando Portugal e Espanha foram premiados na partilha do mundo patrocinada pelo papa Alexandre VI, em 1494, quando foram reduzidos a dois os herdeiros de Noé, já que no Gênesis (10, 31) as três partes do ecúmeno couberam a Sem, Cam e Jafet.

MICELI, P. *O ponto onde estamos*. Campinas: Ed. Unicamp, 2008.

De acordo com o texto, uma das principais funções da cartografia no período da Expansão Marítima era

- A atender aos interesses políticos e comerciais das potências marítimas.
- B retratar com precisão as terras descobertas e garantir a posse delas.
- C garantir os interesses da Igreja Católica sobre as terras descobertas.
- D iniciar disputas e questionamentos sobre o tratado de 1494.
- E viabilizar a divisão do mundo entre Portugal e Espanha.

QUESTÃO 58



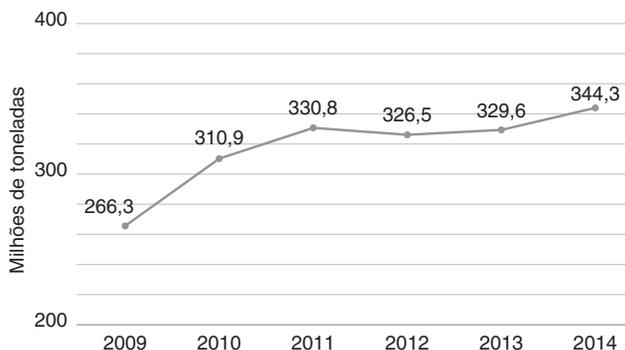
J., Márcio. Disponível em: www.filosofia.com.br. Acesso em: 7 fev. 2017.

A charge apresentada retrata o problema da mobilidade urbana; entretanto, no balão de diálogo, faz-se referência a um pensamento, atribuído ao filósofo Parmênides de Eleia, que

- A dialoga com a narrativa mitológica sobre o surgimento do homem e do cosmos.
- B contribui para a propagação da doutrina elaborada pelos físicos pré-socráticos.
- C trata das tensões vivenciadas pelos seus contemporâneos nas pólis.
- D está em consonância com a doutrina de Heráclito de Éfeso.
- E diverge do pensamento heraclitiano acerca dos contrários.

QUESTÃO 59

Exportações brasileiras de minério de ferro



Departamento Nacional de Produção Mineral. Sumário mineral (anos 2010 a 2015). Brasília: DNPM.

Há, nos últimos anos, uma expansão da produção de minério de ferro pelo Brasil, a qual tem acompanhado o aumento de preço desse minério no mercado internacional. Apesar disso, há críticas no campo econômico, considerando que nem sempre essa exportação é economicamente vantajosa para o país, já que

- A os impactos ambientais causados se sobressaem muito aos lucros, tornando a produção inviável.
- B o preço do minério, apesar de ter aumentado, é baixo e não é capaz de pagar os custos de produção.
- C se trata de um produto de baixo valor agregado, com geração de emprego e de renda relativamente pequena.
- D as minas brasileiras têm baixo teor de ferro, havendo alto custo para extração e preços baixos de comercialização.
- E toda a produção brasileira de minério está sob controle de mineradoras internacionais, que enviam o lucro para suas sedes.

QUESTÃO 60

É comum, hoje em dia, você ler nos sites especializados que as novidades automotivas estão cada vez mais globais. Isso significa que, atualmente, as fabricantes de automóveis preferem desenvolver carros adaptados a diferentes mercados ao redor do mundo em vez de veículos que atendam às necessidades de apenas um país ou região específica. Com isso, não é raro vermos, nas concessionárias, carros desenvolvidos em diversos países, como Índia, Rússia e México (além dos tradicionais Estados Unidos, alguns países da Europa e Japão). [...]

Disponível em: www.motorpress.com.br/carro/noticias/especiais/veja-dez-carros-feitos-no-brasil-para-o-mundo/?rlabs. Acesso em: 6 jan. 2017.

Inserida no atual processo de globalização, a forma de produção e comercialização de produtos apresentada no texto mostra que existe um(a)

- A tendência de unificação da produção.
- B tentativa de universalizar o consumo.
- C processo de nacionalização do consumo.
- D busca por diferentes grupos de consumidores.
- E exclusividade de consumo em países de elevada tecnologia.

QUESTÃO 61



Disponível em: www.economist.com/node/2187141. Acesso em: 6 jan. 2017.

A charge apresenta uma dinâmica produtiva e administrativa utilizada, atualmente, pelas transnacionais. Só é possível praticar essa forma de atuação devido

- A** ao desenvolvimento do modelo fordista de produção.
- B** ao advento de sistemas de comunicação eficientes.
- C** ao avanço do processo de estatização da economia.
- D** à incorporação de sistemas de robótica na produção.
- E** à formação de megablocos comerciais supranacionais.

QUESTÃO 62

Transportando um grupo de cinco oficiais e 31 tripulantes, a [nau] Bretoa deixou Lisboa em fevereiro [de 1511] e chegou à Bahia em abril. Em maio, seguiu rumo ao sul para carregar pau-brasil na feitoria estabelecida em 1504 perto de Cabo Frio. [...] Era rigorosamente proibido o contato entre a tripulação e os nativos; os únicos intermediários eram os funcionários da feitoria. Cerca de cinco mil toras foram cortadas e transportadas à feitoria por índios tupis que, em troca desse trabalho, receberam presentes de quinquilharias e pequenas ferramentas. Os membros da tripulação também tinham permissão para comerciar diretamente; dessa forma, além da carga principal de madeira, foram levados para Portugal 35 escravos tupis e numerosos animais exóticos.

BETHELL, L. (Org.). *História da América Latina: América Latina colonial*. São Paulo: Edusp, 1997. v. 1.

O texto apresentado relata práticas comerciais do período Pré-colonial brasileiro, em que se destaca(m) a(s)

- A** relações amistosas entre portugueses e indígenas.
- B** ameaça de piratas franceses na costa brasileira.
- C** utilização de trabalho escravo para obtenção do pau-brasil.
- D** introdução de gêneros agrícolas na colônia.
- E** rígida organização das estruturas portuguesas.

QUESTÃO 63

O fato social é reconhecível pelo poder de coerção externa que exerce ou é suscetível de exercer sobre os indivíduos; e a presença desse poder é reconhecível, por sua vez, seja pela existência de alguma sanção determinada, seja pela resistência que o fato opõe a qualquer empreendimento individual que tenda a violentá-lo.

DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. 17 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002. p.12 (fragmento).

No texto, Durkheim apresenta fatores e indícios que permitem reconhecer tanto o fato social como a coerção social. Segundo o trecho reproduzido, esses fatores e indícios consistem nos(as)

- A** produtos de um pacto social, no qual o indivíduo se submete às autoridades constituídas.
- B** aplicações de regras, punições, usos e costumes sobre o indivíduo por parte da sociedade.
- C** necessidades de se criar normativas éticas e morais para o bem-estar comum e para a manutenção social.

- D** resultados da análise de sociedades consideradas não civilizadas, segundo os padrões neocoloniais.
- E** características do progresso científico, trabalhista e moral das sociedades inseridas na Revolução Industrial.

QUESTÃO 64

A partir do momento em que homens não oriundos da aristocracia começam a concentrar riquezas, ocorre uma grande transformação social em diversas pólis, pois a obtenção de fortuna facultava aos novos ricos pleitear o direito à participação política.

Diante da crise acentuada, com o apoio dos não eupátridas (comerciantes e artesãos ricos), foi nomeado arconte Sólon, um grande estadista ateniense com reconhecida capacidade de dirimir as questões e pendências de modo sábio e satisfatório.

FRANÇA, J. *Democracia, a herança grega de Atenas no pensamento político universal (Sólon/Clistenes/Péricles)*. Disponível em: www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=b6846b0186a035fc. Acesso em: 20 fev. 2017.

Na época em que Sólon foi eleito arconte, as estruturas sociais e políticas de Atenas sofreram algumas transformações, uma vez que

- A** a cidadania passou a ser condicionada à aristocracia rural.
- B** a participação popular na Assembleia passou a ser incentivada.
- C** os imigrantes foram incorporados ao grupo de cidadãos.
- D** uma nova concepção de elite demandou mudanças políticas.
- E** a influência dos estrangeiros introduziu um novo modo de governo.

QUESTÃO 65

A plantação, nascida da demanda de açúcar no ultramar, era uma empresa movida pelo afã do lucro de seu proprietário e posta a serviço do mercado que a Europa ia articulando internacionalmente. Por sua estrutura interna, no entanto – e considerando que, em boa medida, bastava-se a si mesma –, alguns de seus traços eram feudais. Por outro lado, utilizava mão de obra escrava. Três idades históricas distintas – mercantilismo, feudalismo, escravatura – ajustavam-se em uma só unidade econômica e social, mas era o mercado internacional que estava no centro da constelação de poder que o sistema de plantações desde cedo integrou.

GALEANO, E. *As veias abertas da América Latina*. Porto Alegre: L&PM, 2016, p.92.

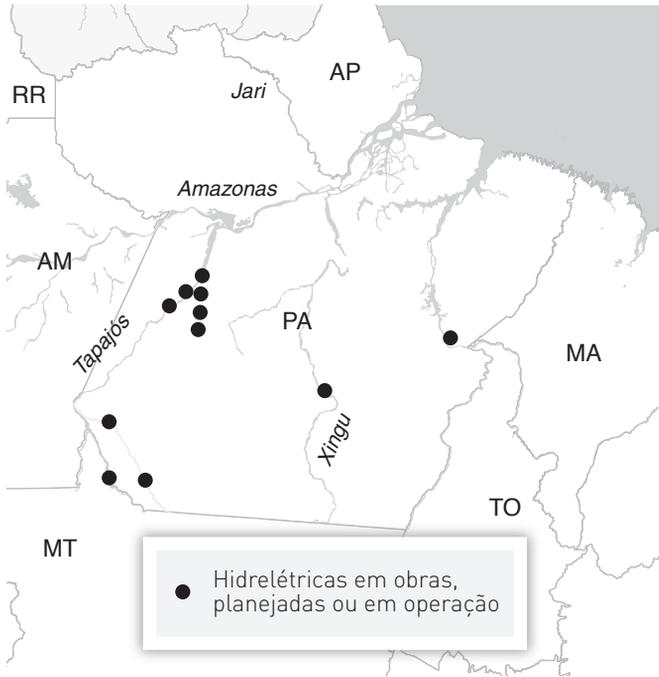
De acordo com o texto apresentado, o caráter da estrutura açucareira em território americano é apontado como um(a)

- A** entrave para o desenvolvimento do sistema capitalista internacional.
- B** resultado das condições produtivas e sociais da Europa naquela época.

- Ⓒ fator que comprometia o desenvolvimento da economia colonial portuguesa.
- Ⓓ contradição, apesar de útil para a prática de acumulação de capitais na Europa.
- Ⓔ consequência da passagem do feudalismo para o mercantilismo da economia brasileira.

QUESTÃO 66

Hidrelétricas no estado do Pará



Disponível em: <https://confins.revues.org/11055?lang=pt>.
Acesso em: 11 jan. 2017 (adaptado).

Há uma série de hidrelétricas em operação, em obras ou em planejamento para o estado do Pará. O principal fator que tem relação com esse processo é o(a)

- Ⓐ atendimento da crescente demanda de energia dos projetos mineradores em expansão.
- Ⓑ necessidade de energia para a produção industrial de bens de consumo na região.
- Ⓒ demanda energética crescente das grandes cidades paraenses.
- Ⓓ recente aumento da produção da indústria automobilística no estado.
- Ⓔ grande desenvolvimento das indústrias produtoras de maquinário agrícola na região.

QUESTÃO 67

Cidadão é aquele que pode sentar-se na Assembleia ou no Conselho, exercer magistratura, conduzir ritos e cultos, ter propriedade sobre terras etc., e deve prestar serviços militares, pagar determinados impostos especiais etc. Meteco, cuja vida vale juridicamente menos que a de um cidadão, é aquele que não pode exercer a política nos quadros institucionais da pólis e que deve pagar um imposto ligado ao seu *status*, o *metoikion* [...], mas

é livre para exercer profissões e comercializar na ágora, podendo, dentro de um determinado limite, ausentar-se quando quiser. Além disso, tem a opção de contribuir com taxas especiais da cidade em troca de prestígio.

SOARES, F. A. M. *A democracia ateniense pelo avesso: os metecos e a política no discurso de Lisias*. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2009.
Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-27042010-094630/pt-br.php.
Acesso em: 20 fev. 2017.

De acordo com o texto apresentado, a democracia ateniense tinha como características a(o)

- Ⓐ sistema representativo e a obrigação do cidadão de defender a pólis.
- Ⓑ critério censitário para o exercício político e a hierarquização social.
- Ⓒ participação direta dos cidadãos e a restrição do direito de cidadania.
- Ⓓ participação política de todos os homens livres e a existência de escravos.
- Ⓔ igualdade jurídica entre os residentes em Atenas e restrições econômicas aos não cidadãos.

QUESTÃO 68

Dentro da tradição positivista de delimitar claramente os objetos das ciências para melhor situá-las no campo do conhecimento, Durkheim aponta um reino social, com individualidade distinta dos reinos animal e mineral. Trata-se de um campo com caracteres próprios e que deve, por isso, ser explorado através de métodos apropriados. Mas esse reino não se situa à parte dos demais, possuindo um caráter abrangente: “porque não existe fenômeno que não se desenvolva na sociedade, desde os fatos físico-químicos até os fatos verdadeiramente sociais”.

RODRIGUES, José Albertino (Org.). *Durkheim: Sociologia*. 9 ed. São Paulo: Ática, 2000. p. 18.

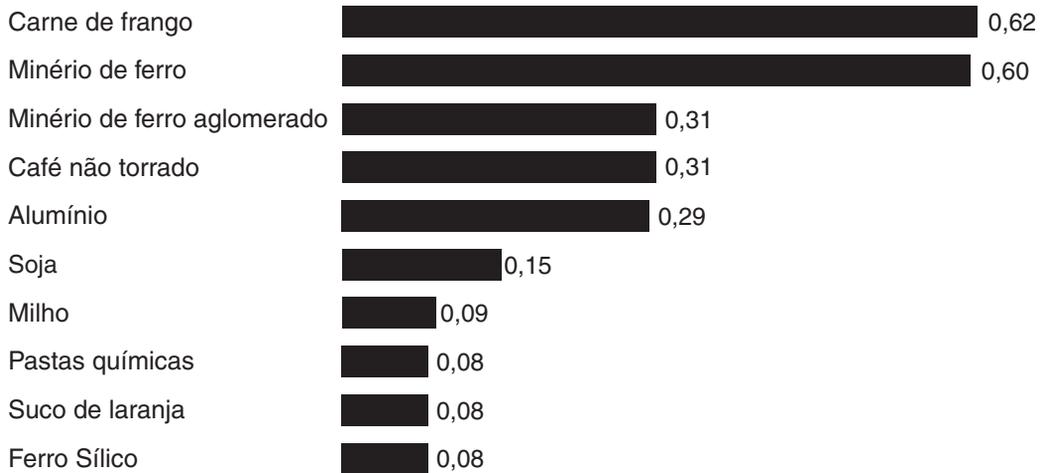
A doutrina positivista influenciou os primeiros pensadores da Sociologia, tanto que Augusto Comte é considerado pai dessa ciência. Sendo assim, de acordo com o contexto histórico e social no qual Émile Durkheim estava inserido, bem como a influência positivista que recebeu e suas construções como cientista social, infere-se que Durkheim compreendia o conhecimento científico como

- Ⓐ rejeição dos saberes filosóficos, até então incapazes de compreender as demandas da sociedade moderna, industrial e racionalista.
- Ⓑ dissociação das diversas ciências, excluindo aquelas que têm por objeto de conhecimento a natureza e as que são incapazes de ter objetividade.
- Ⓒ estudo da sociedade por métodos próprios que compreendam racionalmente as regras, as instituições e as ações, com ênfase na organização social.
- Ⓓ desconstrução dos métodos teológicos, filosóficos e históricos, em uma abordagem moderna e racional que supera e nega as demais ciências.
- Ⓔ fatos sociais inerentes ao meio e ao indivíduo e, portanto, não possuidores de neutralidade no que diz respeito ao senso comum e à análise da sociedade.

QUESTÃO 69

Principais produtos exportados (em bilhões de dólares)

Os 10 principais produtos representam 77% das exportações brasileiras para o Japão



Principais produtos importados (em bilhões de dólares)

Os 10 principais produtos representam 24% das importações brasileiras do Japão



AGOSTINI, R. Japão é o 6º importador de produtos do Brasil, mas intercâmbio desaba. *Folha de S.Paulo*, 29 out. 2015 (adaptado).

Os gráficos mostram uma forma de intercâmbio econômico praticado entre o Brasil e o Japão, a qual é explicada pela

- A** determinação dos consumidores, que têm controle sobre o que se produz em seu país.
- B** cooperação econômica, somada à transferência de tecnologia entre eles.
- C** interação das economias, resultante do processo de globalização.
- D** aproximação comercial, resultante do recente desenvolvimento tecnológico brasileiro.
- E** produção de bens de alto valor agregado, feitos em países periféricos para exportação.

QUESTÃO 70
Água

Da nuvem até o chão
 Do chão até o bueiro
 Do bueiro até o cano
 Do cano até o rio
 Do rio até a cachoeira
 Da cachoeira até a represa
 Da represa até a caixa-d'água
 Da caixa-d'água até a torneira
 Da torneira até o filtro
 Do filtro até o copo
 Do copo até a boca
 Da boca até a bexiga
 Da bexiga até a privada
 Da privada até o cano
 Do cano até o rio
 Do rio até outro rio
 Do outro rio até o mar
 Do mar até outra nuvem

TATIT, P.; ANTUNES, A. Água. Intérprete: Mônica Salmaso. In: **Canções de Brincar**. São Paulo: Palavra Cantada, 1996. 1 CD. Faixa 7.

A música retrata o ciclo da água, estabelecendo uma conexão entre a água que precipita nos continentes, retorna ao oceano e, ao evaporar, constitui nuvens que dão origem a novas precipitações. Esse processo, que permite a disponibilidade de água nos continentes, tem como fator determinante a

- A** barragem dos rios, que impede sua volta ao oceano, mantendo grande disponibilidade de água doce no continente.
- B** crescente captação de água dos mares e sua dessalinização, tornando-a potável para consumo humano.
- C** grande precipitação nas áreas próximas ao litoral, propiciando o armazenamento e a distribuição dessa água.
- D** maior precipitação do que evaporação da água nos continentes, processo que é inverso nos oceanos.
- E** permeabilidade do lençol freático, que permite a entrada de água oceânica para o continente a partir do subsolo.

QUESTÃO 71

As doações se prolongaram por dois anos, encerrando-se em fevereiro de 1536. Entre os principais beneficiários, estavam os mais graduados funcionários da Fazenda Real [...]

As capitâneas restantes foram concedidas a militares que haviam tomado parte na conquista da Índia e demais possessões portuguesas no Oriente.

BUENO, E. **Capitães do Brasil**: a saga dos primeiros colonizadores. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

Segundo o texto apresentado, as capitâneas hereditárias foram concedidas

- A** aos donatários mais ricos de Portugal.
- B** de acordo com relações de favorecimento pessoal da Corte.

- C** pela participação na expansão mercantilista.
- D** em razão da transferência da alta Corte lusa para a colônia.
- E** pela comprovação de competência administrativa dos donatários.

QUESTÃO 72

Fiz retornar para Atenas, a pátria fundada pelos deuses, aqueles que haviam sido vendidos – uns injustamente, outros com justiça; alguns exilados por causa de seus débitos e que já não falavam mais a língua ática. Outros homens, submissos a uma servidão indigna e que tremiam diante de seus senhores, eu os tornei livres.

Discurso de Sólon

ARRUDA, J. J. A. **História antiga e medieval**. São Paulo: Ática, 1977.

De acordo com o texto, as medidas tomadas por Sólon representaram o(a)

- A** fim da escravidão por dívida de atenienses.
- B** resgate de atenienses capturados em guerras.
- C** fim do comércio de escravos entre as pólis gregas.
- D** igualdade de direitos para todos os nascidos em Atenas.
- E** imposição pela força das leis de Atenas sobre outras pólis.

QUESTÃO 73

O revivescimento do comércio na Europa Ocidental, depois do ano de 1100, e seu efeito perturbador sobre a sociedade feudal são coisas bem conhecidas. Como o crescimento do comércio trouxe em sua esteira o comerciante e a coletividade comercial, que se nutriu como um corpo estranho dentro dos poros da sociedade feudal; como sobreveio uma circulação crescente de dinheiro através da troca, penetrando na autossuficiência da economia senhorial; como a presença do comerciante ou mercador incentivou uma inclinação crescente no sentido de permutar produtos excedentes no mercado – tudo isso, com grande riqueza de pormenores, já foi narrado muitas vezes.

DOBB, M. **A evolução do capitalismo**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

A retomada do comércio, a partir do século XII, foi um dos fatores mais importantes para o colapso do feudalismo. Nesse processo,

- A** a posse da terra se tornou o principal indicador de riqueza e fonte de prestígio social.
- B** a burguesia comercial se apoderou das instituições políticas medievais em decadência.
- C** as transações em dinheiro passaram a assumir uma importância cada vez maior na economia.
- D** a nobreza se aliou aos camponeses na tentativa de conter o avanço do poderio das cidades.
- E** os burgueses tiveram alguns direitos políticos reconhecidos, como o de eleger seus próprios representantes.

QUESTÃO 74 

A rápida expansão do Brasil pelo Amazonas até o Javari, no Mato Grosso, até o Guaporé e, agora, no sul, urgiu a necessidade de atacar de frente a questão de limites entre as possessões portuguesas e espanholas, no Velho e no Novo Mundo, sempre adiada, sempre renascente, interpretando autenticamente o convênio de 1494. Com esse fim, os dois monarcas da península assinaram um tratado em Madri a 13 de janeiro de 1750.

[...] Começaram, portanto, abolindo “a demarcação acordada em Tordesilhas, porque não foi apontada de qual das ilhas do Cabo Verde deveria começar a conta das trezentas e setenta léguas e pela dificuldade de assinalar nas costas da América meridional os dois pontos ao sul e ao norte, donde havia de principiari a linha, como também pela impossibilidade moral de estabelecer com certeza pelo meio da mesma América uma linha meridiana”.

ABREU, C. de. **Capítulos de história colonial: 1500-1800**. Brasília: Conselho Editorial do Senado Federal, 1998.

O texto aponta uma diferença entre os tratados de Tordesilhas (1494) e de Madri (1750). Este último passou a considerar

- A** uma divisão igualitária do território da América do Sul.
- B** a repartição dos recursos naturais encontrados.
- C** a realidade da ocupação do território.
- D** os objetivos de expansão dos portugueses.
- E** a utilização agrícola do território.

QUESTÃO 75 

Atenas se deu conta de que sua aliada, Potideia, colônia conjunta de Cócira e Corinto, preparava-se para se rebelar, apoiando Corinto. Exigiu, assim, preventivamente, que Potideia destruísse suas muralhas marítimas e expulsasse os magistrados que Corinto usualmente lhe enviava, negando-se a receber outros. Potideia, contando com o apoio dos peloponésios, recusou-se a aceitar tal exigência; Atenas, então, ataca Potideia e derrota sua frota em 432 a.C.

Data dessa ocasião a discutida decisão de Péricles sobre levar a Assembleia ateniense a proibir Mégara de usar qualquer porto de cidades vinculadas à Liga de Delos, o que significaria a ruína econômica de Mégara. Diante disso, tornou-se inevitável o desencadeamento da guerra.

TUCÍDIDES. **História da Guerra do Peloponeso**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001 (Clássicos IPRI, 2). Disponível em: http://funag.gov.br/loja/download/0041-historia_da_guerra_do_peloponeso.pdf. Acesso em: 20 fev. 2017.

No século V a.C., os atritos entre as cidades gregas desencadearam a Guerra do Peloponeso. Durante esse período, a situação de Atenas era

- A** dualista, pois usava sua democracia para decidir de que forma iria se impor sobre outras cidades.
- B** conciliatória, pois defendia a solução por meios democráticos, através de uma assembleia das pólis.

- C** moderadora, sendo Péricles o líder escolhido pelos cidadãos para negociar com as pólis em conflito.
- D** contraditória, pois buscava pacificar as relações com Corinto, ao mesmo tempo que iniciava a guerra.
- E** conservadora, pois Atenas, como centro político da civilização grega, não desejava a emancipação das pólis.

QUESTÃO 76 **Deixe o rio desaguar**

A água sai de cabrobó
Parnamirim, salgueiro
Até jati
Deixe o rio desaguar, doutor
Pra acabar
Com o sofrimento daqui

O São Francisco
Com sua transposição
No meu Nordeste
O progresso vai chegar
Se é que o Brasil
Agora está na mão certa
Na contramão
O meu sertão não vai ficar

[...]

Esse projeto
Centenário vai vingar
E com certeza
Será nossa redenção
Vamos ter muitos
Hectares de terra, tudo irrigados
É água pra mais de um milhão
O Jaguaribe tá sequinho, seu doutor
Rio Piranhas, Apodi e Castanhão

Luiz Gonzaga. *Deixa o rio desaguar*. Intérprete: Flávio José. In: *Brasil popular*: Luiz Gonzaga e Flávio José. São Paulo: Sony Music, 2006. 1 CD. Faixa 3.

A música de Luiz Gonzaga, “Deixe o rio desaguar”, faz referência ao que seria um desejo antigo da população que vive no Sertão nordestino: a transposição das águas do Rio São Francisco. Embora existam justificativas a favor da implantação desse megaprojeto, como disponibilizar água para a população sertaneja, por outro lado, há um conjunto de críticas à transposição, podendo se destacar, dentre os pontos mais problemáticos, a(o)

- A** diminuição da vazão no médio curso do rio, logo após a captação para transposição, prejudicando as atividades que dependem dessa água.
- B** alta contaminação do rio no baixo curso, tendo em vista que os novos canais passam por pequenas propriedades, bastante poluidoras.

- C** necessidade da desapropriação de terras para a construção de pequenas centrais hidrelétricas, utilizadas para a geração de energia.
- D** aumento do fluxo de navegação no rio, impactando a vida das populações ribeirinhas, que veem sua principal atividade, a pesca, ser impactada.
- E** baixo impacto social da obra, já que beneficiaria, principalmente, os latifundiários, além do alto impacto ambiental, por intensificar a degradação do rio.

QUESTÃO 77

Não se fixaram nos territórios percorridos, despovoaram mais do que povoaram. Chegaram como conquistadores e, mais tarde, tornaram-se bandeirantes. [...]

[...] a literatura em torno das bandeiras associa a riqueza paulista à bandeira, atribui ao bandeirante qualidades que ele nunca possuiu, constrói uma imagem idealizada e falsa do bandeirante.

OLIVEIRA, L. L. Bandeirantes e pioneiros: as fronteiras no Brasil e nos EUA. *Novos estudos Cebrap*, n. 37, novembro 1993. Disponível em: <http://novosestudos.uol.com.br/v1/contents/view/584>. Acesso em: 20 jan. 2017.

A visão sobre os bandeirantes pode ser ambígua para os historiadores. Isso se deve à atuação das bandeiras, à qual são atribuídos aspectos positivos e negativos, que seriam, respectivamente, a(o)

- A** ampliação dos limites coloniais e o extermínio de tribos indígenas.
- B** exploração do território e o abandono da economia agroexportadora.
- C** desenvolvimento de novas atividades e a interiorização da população.
- D** ampliação das missões jesuíticas e a descoberta de jazidas de ouro.
- E** diversificação da economia e a redução do número de colonos.

QUESTÃO 78

Após um século de concentração industrial no estado de São Paulo e de polarização em sua área metropolitana, nas últimas duas décadas esse processo foi invertido, iniciando um movimento de reversão da polarização e de desconcentração industrial para várias regiões do país. Como decorrência, a participação do estado de São Paulo e da Área Metropolitana de São Paulo na produção industrial do país reduziu-se de 58% para 49% e de 44% para 26%, respectivamente, entre 1970 e 1990, apesar do crescimento da participação relativa da produção industrial do interior daquele estado. [...]

DINIZ, C. C. A dinâmica regional recente da economia brasileira e suas perspectivas. *Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada*, n. 235, 1995. p. 10.

O processo de desconcentração industrial apontado no texto ganha um novo contexto a partir da segunda metade dos anos 1990, o qual está diretamente relacionado com

- A** a guerra fiscal praticada por governos estaduais, que buscavam atrair investimentos industriais para seus estados.
- B** a ampliação dos projetos federais de incentivo ao desenvolvimento e redução das desigualdades regionais.
- C** a adoção de políticas de exportação diferenciadas entre as unidades federativas, gerando uma especialização regional.
- D** a expansão dos investimentos na indústria de base nacional, que aumentou a disponibilidade de matérias-primas.
- E** o desenvolvimento do setor agroindustrial, principalmente nos estados da região Centro-Oeste.

QUESTÃO 79

TEXTO I

Dos engenhos existentes nas capitanias de Itamaracá, Paraíba e Rio Grande do Norte, quase a metade foi abandonada pelos proprietários, confiscada ou vendida pelo governo holandês entre 1637 e 1638. Os vazios criados pelo abandono dos engenhos foram preenchidos por holandeses, judeus e luso-brasileiros, graças ao financiamento providenciado pela Companhia (das Índias).

PRIORI, M. del; VENANCIO, R. *Uma breve história do Brasil*. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010.

TEXTO II

O governo de Nassau foi um esplendor em Pernambuco [...] pois foi sob o seu comando que se consolidou o domínio flamenco (holandês) no Brasil [...]. O Rio Grande, porém, só teve a lamentar; aqui, praticamente só aconteceram tropelias, violência, destruição e terror. Ou, para utilizar a expressão de Tavares de Lyra, “da presença holandesa no Rio Grande do Norte ficou apenas uma triste lembrança”.

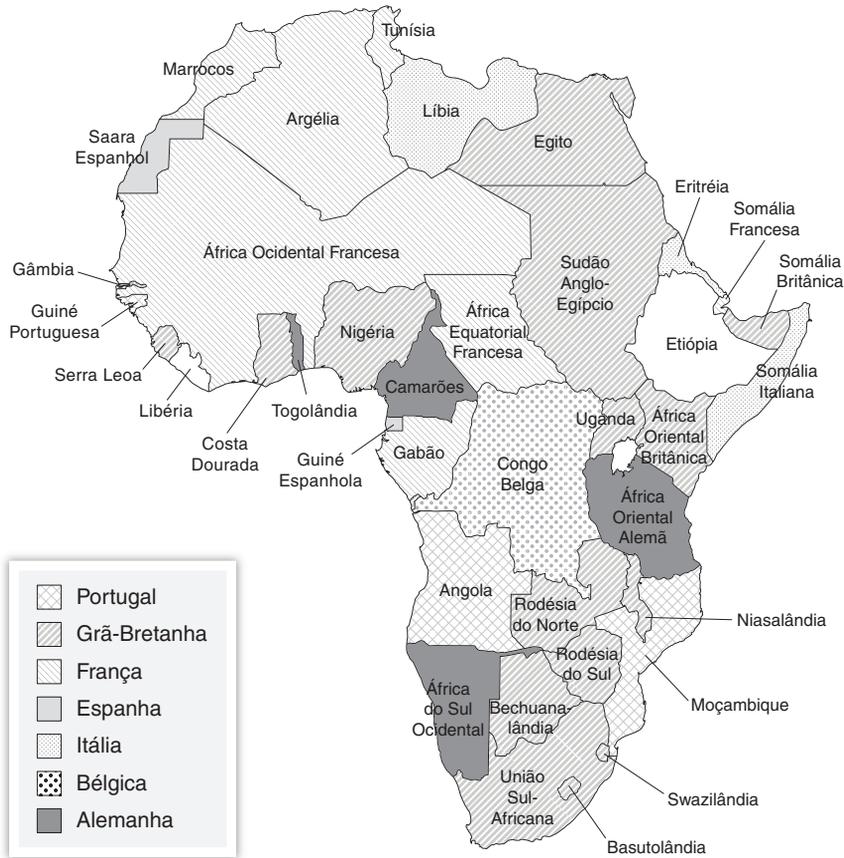
TRINDADE, S. L. B. *Introdução à história do Rio Grande do Norte*. Natal: Editora do IFRN, 2010.

Os dois fragmentos, referentes ao Brasil holandês, revelam

- A** uma divergência conflitante sobre as relações entre os holandeses e os colonos do Rio Grande do Norte.
- B** a defesa de uma visão tradicional de que esse período foi marcado por avanços sociais e econômicos introduzidos pelos holandeses.
- C** uma crítica ao período, que, muitas vezes, é mostrado apenas do ponto de vista dos beneficiados pela presença holandesa no Brasil.
- D** a lamentação dos contemporâneos em relação à saída dos holandeses do Nordeste, o que significou a decadência dos engenhos.
- E** o desenvolvimento de novas áreas açucareiras nas capitanias ocupadas, o que proporcionou a ascensão social de muitos colonos.

QUESTÃO 80

O mapa a seguir representa a divisão do continente africano entre nações europeias, a partir do fim do século XIX:



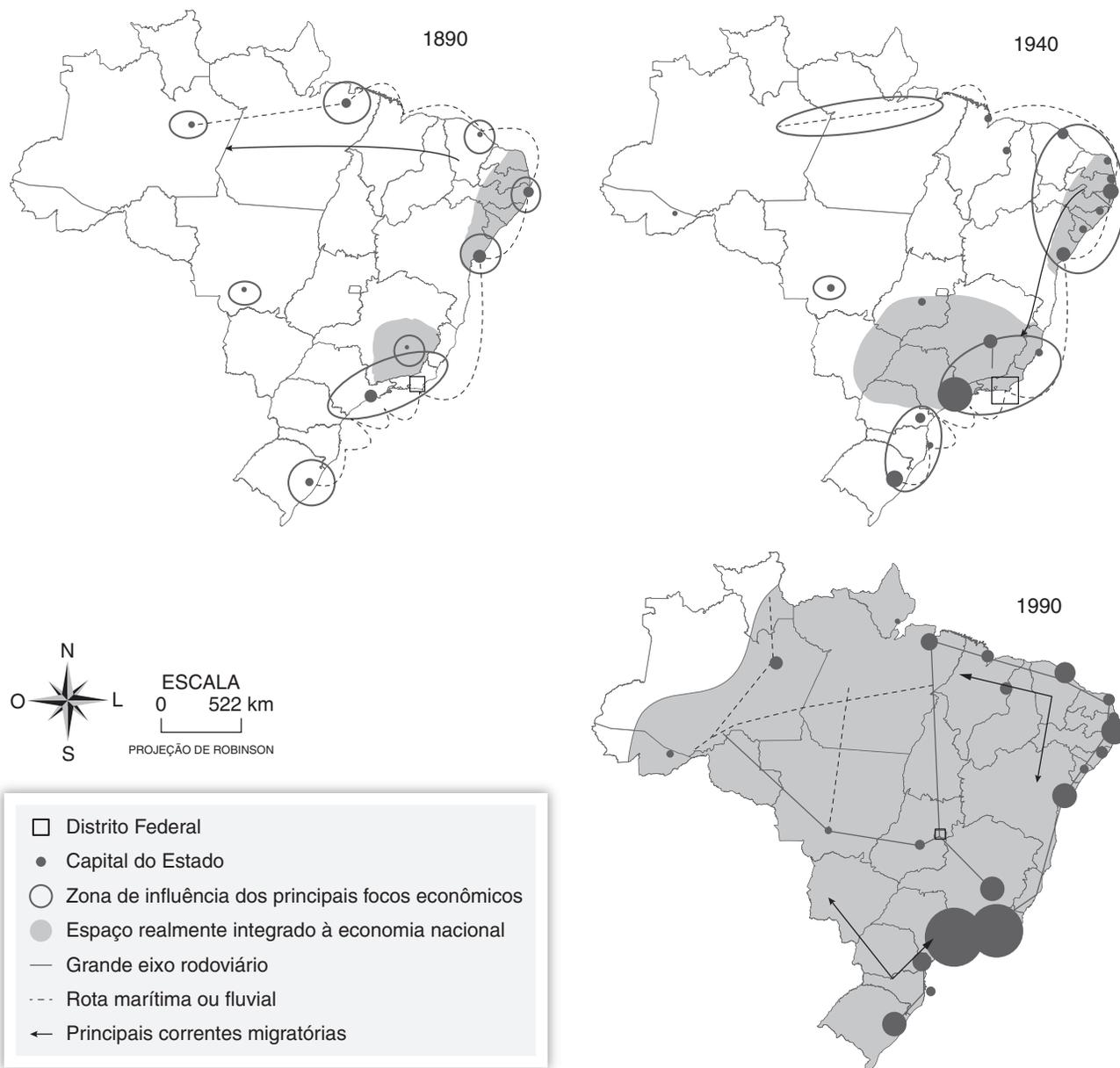
Fonte: WESELING, H. L. **Dividir para dominar:** a partilha da África (1880-1914).

O uso do cientificismo e das justificativas biológicas com o objetivo de explorar territórios, como o continente africano, mostrou-se uma ação discriminatória. Da maneira como as teorias evolucionistas foram utilizadas, elas favoreceram o racismo, o nacionalismo e o militarismo. Nesse sentido, para a dominação, os países imperialistas fizeram uso de estratégias, como a segregação racial e a autonomia formal, segundo as quais

- A** os povos africanos ainda estavam em fase inicial do processo civilizatório, mas poderiam chegar, por si mesmos, a uma condição mais complexa de existência.
- B** as populações africanas eram consideradas inferiores, por isso elas deveriam aceitar a intervenção civilizadora dos países europeus.
- C** os povos africanos seriam representantes das etapas mais evoluídas da trajetória humana por terem constituído a formação das grandes civilizações antigas, como a egípcia.
- D** o imperialismo era a solução viável e essencial para a organização do continente africano, como forma de fazê-lo íntegro e respeitoso de suas características culturais.
- E** a cultura enraizada entre os povos submetidos à dominação possibilita o reconhecimento da importância da autonomia para a evolução natural das sociedades.

QUESTÃO 81

Do arquipélago ao continente



Fonte: THÉRY, Hervé; MELLO, Neli A. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*. São Paulo: Edusp, 2005 (adaptado).

Entre os anos 1890 e 1990, constata-se uma ampliação do espaço realmente integrado à economia nacional. Essa mudança em relação à situação de isolamento dos principais focos econômicos, que caracterizava o Brasil do final do século XIX, é explicada, entre outros fatores, pela(o)

- A** diversidade étnico-cultural da população, que permitiu a interligação entre os mercados regionais.
- B** construção da infraestrutura de transporte e de comunicação, no contexto da industrialização brasileira.
- C** diminuição das desigualdades econômicas que existiam entre as diferentes regiões.
- D** crescimento da população, que passou a ocupar de forma efetiva todo o território brasileiro.
- E** divisão territorial do trabalho, que fez com que os mercados regionais se conectassem.

QUESTÃO 82

Dentre os filósofos cosmológicos ou pré-socráticos, três nomes se destacam pela inquietação acerca do conhecimento: Heráclito de Éfeso, Parmênides de Eleia e Demócrito de Abdera. Mesmo com teorias diferentes, tais pensadores ocuparam-se com os problemas do conhecimento e da verdade. Ao abordar os temas refletidos pelos três, em *Convite à Filosofia*, Marilena Chauí afirma sobre Parmênides:

[...] colocava-se na posição oposta à de Heráclito. Dizia que só podemos pensar sobre aquilo que permanece sempre idêntico a si mesmo, isto é, que o pensamento não pode pensar sobre as coisas que são e não são, que ora são de um modo e ora são de outro, que são contrárias a si mesmas e contraditórias.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ed. Ática, 2000. p. 138.

Esse excerto apresenta o cerne da doutrina parmenidiana, uma vez que, de acordo com ela, o conhecimento do ser está na

- A** aceitação das diferenças e contradições que compõem sua essência.
- B** impossibilidade de sua inexistência, cuja afirmação seria negar a verdade.
- C** ciência do cosmos, obtida somente por meio das experiências sensoriais.
- D** apreensão do ser e do logos, por meio dos contrários do eterno devir.
- E** graça mística concedida pelos deuses aos homens que buscam o saber.

QUESTÃO 83**TEXTO I**

Recorde-se que o termo “*res publica*” – coisa do povo – foi criado pelos romanos para traduzir a palavra grega “*politeia*” e conotar uma comunidade política corretamente organizada: aquela em que prevaleceria a vida boa sobre os interesses exclusivamente particulares. Ideal a que também se chamará virtude política.

Disponível em: www.parlamento.pt/documents/introducao_catalogo.pdf. Acesso em: 21 nov. 2016.

TEXTO II

César procurou unificar o mundo romano aproximando os romanos dos habitantes das províncias. Entre outras medidas, atribuiu largamente o título de cidadão aos habitantes das províncias, chegando a introduzir gauleses no Senado. E ele mesmo nomeava os governadores provinciais, que mantinha sob seu controle direto.

ARRUDA, J. J. *História antiga e medieval*. São Paulo: Ática, 1981.

Tendo em vista o conceito de república apresentado no primeiro excerto, pode-se considerar que as medidas de Júlio César, evidenciadas no segundo texto,

- A** ampliaram o conceito de coisa pública, uma vez que possibilitavam a participação democrática dos habitantes das províncias.
- B** eram ineficazes, já que os habitantes das províncias eram impedidos de concorrer aos principais cargos públicos de Roma.
- C** foram criticadas pelos nacionalistas romanos, que as consideravam fruto da influência de conceitos políticos atenienses.
- D** estabeleceram critérios para a implantação de uma república administrada por representantes eleitos pelo voto popular.
- E** estenderam a cidadania aos habitantes das províncias, mas, como o governante mantinha estas sob controle, contrariava o ideal de *res publica*.

QUESTÃO 84

Até 2030, o planeta enfrentará um déficit de água de 40%, a menos que seja melhorada dramaticamente a gestão desse recurso precioso. Essa é a principal conclusão do relatório das Nações Unidas sobre o desenvolvimento de água 2015: “Água para um mundo sustentável”, lançado na última sexta-feira (20) em Nova Déli (Índia), em celebração ao Dia Mundial da Água (22 de março).

O relatório é publicado pelo Programa Mundial de Avaliação dos Recursos Hídricos (World Water Assessment Programme, em inglês), liderado pela Unesco por meio da ONU-Água, mecanismo interagencial das Nações Unidas para assuntos relacionados à água e questões de saneamento. O relatório enfatiza a necessidade urgente de mudar a forma como nós usamos e gerenciamos esse recurso vital, no momento em que as Nações Unidas preparam a adoção de novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

ONU. Nações Unidas no Brasil. Até 2030 planeta pode enfrentar déficit de água de até 40%, alerta relatório da ONU. 22 mar. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/ate-2030-planeta-pode-enfrentar-deficit-de-agua-de-ate-40-alerta-relatorio-da-onu/>. Acesso em: 26 jan. 2017.

O relatório publicado pela ONU é categórico ao alertar para o impacto que o ser humano tem gerado sobre os recursos hídricos, acentuando o problema da escassez de água doce. Entre as diversas formas de uso desse recurso, a que mais tem contribuído para o agravamento do problema é a(o)

- A** atividade industrial, que requer alto consumo de água nos processos produtivos.
- B** distribuição ineficiente de água, que gera grandes perdas durante o transporte.
- C** consumo residencial urbano, que, somado ao uso inconsciente da água, resulta em desperdício.
- D** geração de energia hidrelétrica, responsável por reduzir os estoques de água doce na superfície.
- E** agricultura, especialmente as atividades voltadas à produção de monocultivos com sistemas de irrigação.

QUESTÃO 85

A feudalidade europeia apresenta-se, contudo, como o resultado da brutal dissolução de sociedades mais antigas. Com efeito, ela não seria compreensível sem a grande perturbação das invasões germânicas, que obrigaram duas sociedades – originariamente colocadas em estágios muito diferentes da evolução – a fundir-se, rompendo com seus quadros e fazendo voltar à superfície tantas maneiras de pensar e tantos hábitos sociais de um caráter singularmente primitivo.

BLOCH, M. *A sociedade feudal*. Lisboa: Edições 70.

No processo de formação da sociedade feudal, o elemento primitivo ao qual o autor do texto se refere está associado

- A** às bases matriarcais da estrutura dos feudos.
- B** à adoção de padrões teocráticos de governo.
- C** à estrutura de Estado associada à hereditariedade.
- D** ao uso da força como principal estrutura de poder.
- E** ao retorno de estruturas econômicas pré-capitalistas.

QUESTÃO 86



Disponível em: www.humorpolitico.com.br/charges-desigualdade-social/os-10-mais-ricos-concentram-42-da-renda-no-pais/. Acesso em: 30 dez. 2016.

A charge retrata uma característica da estrutura social do sistema capitalista, que é marcada

- A** pelo estímulo ao aumento das compras de bens de consumo pela população.
- B** pela luta de classes, que gera conflitos armados em diversas partes do mundo.
- C** pelo acúmulo de capital, que possibilita uma distribuição mais igualitária da renda.
- D** pela transformação da divisão de classes, que permitiu uma grande mobilidade social.
- E** pela desigualdade historicamente constituída, que se revela na concentração de renda.

QUESTÃO 87

São Paulo é um dos mais importantes polos de migração do Brasil. Esse processo começou no início do século XX e teve um avanço em 1935, quando o governo estadual estimulou a vinda de trabalhadores para as lavouras de café. Entre 1941 e 1949, 399.937 trabalhadores brasileiros, dos quais a maioria veio do Norte, do Nordeste e de Minas Gerais, espalharam-se pelo estado – houve concentração na região metropolitana da capital, onde registrou-se aumento de 56,6% da população nos anos 1960, quando 128 mil chegavam a São Paulo anualmente. Hoje, São Paulo é cheia de influências de diferentes cantos do país.

Disponível em: www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/nossa-gente/migrantes/.

Acesso em: 5 jan. 2017.

O processo migratório relacionado à dinâmica econômica brasileira dos anos 1950 e 1960 é marcado pela

- A** implantação das indústrias de base em áreas com disponibilidade de carvão mineral.
- B** intensificação da industrialização voltada ao beneficiamento da produção agrícola nacional.
- C** inserção, na economia brasileira, de multinacionais interessadas no uso da tecnologia nacional.
- D** concentração espacial da indústria de bens de consumo nas áreas de maior dinamismo econômico.
- E** dinamização da indústria de bens de capital ligada à instalação dos centros de pesquisa e desenvolvimento.

QUESTÃO 88

O descobrimento do Brasil não provocou, nem de longe, o entusiasmo despertado pela chegada de Vasco da Gama à Índia. O Brasil apareceu como uma terra cujas possibilidades de exploração e cujos contornos geográficos eram desconhecidos. Por vários anos, pensou-se que não passava de uma grande ilha.

FAUSTO, B. *História do Brasil*.

São Paulo: Edusp, 2012.

A chegada dos portugueses na América, em 1500, não teve o mesmo impacto que a viagem de Vasco da Gama, pois

- A** as possibilidades de arrecadação financeira imediata eram muito maiores nas Índias e na África Ocidental.
- B** a Coroa portuguesa não tinha nenhum interesse em colonizar ou mesmo explorar as terras americanas.
- C** a Coroa portuguesa buscava obter uma balança comercial favorável e uma reserva em libras esterlinas.
- D** os colonizadores entendiam a América como uma reserva natural, sendo necessário conservar o território e seus habitantes.
- E** a Inglaterra havia impedido, por meio do Bloqueio Continental, que explorassem o território brasileiro.

QUESTÃO 89

Opondo-se à utilização dos materiais etnográficos para invenção de supostas linhas evolutivas de desenvolvimento, sistematizou um modo de conhecimento em profundidade da alteridade cultural que poderia escapar do etnocentrismo.

Tratava-se de uma pesquisa intensiva e de longa duração em que o etnólogo partilhava a existência de uma população em cuja mentalidade ele se esforça para penetrar, através do aprendizado da língua vernacular e pela observação meticulosa dos fatos da vida cotidiana. Tratava-se de compreender o ponto de vista do nativo através desse procedimento paciente, permitindo, com isso, que aparecessem, progressivamente, as inter-relações entre todos os fatos observados e, a partir daí, a definição da cultura do grupo estudado.

LACERDA, E. Disponível em: www.antropologia.com.br/arti/colab/a5-eplacerda.pdf. Acesso em: 22 fev. 2017 (adaptado).

O autor faz referência à superação de certos modelos de estudo antropológico. O teórico que empreendeu essas mudanças sistematizou uma proposta que, caracterizada pelo trabalho de campo, foi colocada em posição de extrema relevância para a antropologia.

De acordo com o texto anterior, essa proposta consiste na(s)

- A** formas universais da cultura do estruturalismo, de Claude Levi-Strauss.
- B** observação participante da teoria funcionalista, de Bronislaw Malinowski.
- C** crítica aos mecanismos de poder e à violência simbólica, de Pierre Bourdieu.
- D** defesa da construção da Escola Paulista de Sociologia, feita por Octávio Ianni.
- E** crítica ao sistema econômico capitalista, realizada por André Comte-Sponville.

QUESTÃO 90

No século XX, a população mundial aumentou mais de três vezes, enquanto o consumo de água aumentou em nove, aproximadamente. Estudos apontam que, atualmente, mais de um bilhão de pessoas não têm acesso à água potável e a serviços de saneamento básico. [...] Estima-se que, até 2028, 2/3 da população mundial estará vivendo com severa escassez de água doce. Afirma-se, ainda, que “esta é a guerra invisível da água”, que, além de ser responsável pela degradação ambiental, compromete também a saúde humana pela falta de tratamento adequado da água, sendo as pessoas, principalmente as crianças, vítimas de diarreia, cólera e esquistossomose, entre outras doenças.

BRITO, L. *Disponibilidade de água e a gestão dos recursos hídricos*. Potencialidades da água de chuva no semiárido brasileiro. 3 ed. Petrolina, 2007. p. 15-32. Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CPATSA/36533/1/OPB1514.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2017 (adaptado).

O texto traça um cenário alarmante a respeito do acesso à água potável no mundo, ressaltando o problema da escassez de água doce. Embora 2/3 da superfície do planeta sejam cobertos por água, apenas 2,5% correspondem à água doce – e, desse total, a maior parte encontra-se em estado sólido nas geleiras e em locais de neves eternas. Do restante de água doce disponível, a maior parte encontra-se em

- A** rios e lagos, principalmente nos países da América do Sul, que apresentam pluviosidade intensa.
- B** cursos-d’água, que se referem ao volume de água que está em movimento, completando o ciclo da água.
- C** lagos artificiais voltados ao abastecimento, que foram construídos como forma de aproveitamento das chuvas.
- D** depósitos subterrâneos, onde a água fica armazenada a dezenas ou centenas de metros de profundidade.
- E** reservatórios artificiais, que foram construídos com foco na geração de energia em hidrelétricas.

QUESTÃO 91



Disponível em: http://vejajuazeiro.com.br/wp-content/uploads/2012/07/Polo_Industrial.jpg. Acesso em: 22 fev. 2017.

A palavra “coesão” vem do latim “*cohaesum*” e significa “ação ou efeito de aderir ou reunir as coisas entre si, em algum tipo de união ou vínculo”. Para explicar a coesão social na sociedade moderna, Émile Durkheim analisa os fatores históricos e sociais de construção dessa sociedade, assim como o individualismo, preponderante na modernidade.

Dessa forma, ao investigar as sociedades capitalistas de produção, nas quais se amplia a divisão do trabalho, Durkheim elabora um conceito, retratado na imagem anterior, que consiste no(a)

- A** cooperativismo moderno.
- B** sistematização industrial.
- C** solidariedade mecânica.
- D** solidariedade orgânica.
- E** integração tecnológica.

QUESTÃO 92

[...] Falar sobre a pólis é falar sobre a vida do cidadão grego.

“Desde que nasce, o habitante se acostuma ao modo de vida da pólis, às suas leis e costumes, às normas que regulam os atos mais mezinhas, às cerimônias religiosas e crenças. Comunidade viva, nela, o convívio com os outros, as atividades nas diversas instituições, a participação nos atos públicos e cerimônias religiosas, aos poucos, conformavam o jovem a uma maneira de ser e de viver. Desse modo, a pólis educa o cidadão e modela-o, a ponto de ser um produto e escravo seu [...]. A pólis era, portanto, uma entidade ativa, formativa, que exercitava o espírito e formava o caráter do cidadão.” (FERREIRA, 2004, p. 24).

Por essa razão, os gregos sempre se opuseram a uma unificação total das cidades-Estado. O cidadão grego não aceitava delegar seus direitos civis a terceiros e tinha o dever de participar das decisões que conduziam o destino da sua pólis. Como se pode perceber, a democracia estava no cerne da vida do cidadão grego. Entre todas as cidades gregas, uma merece mais destaque quando o tema é a democracia: Atenas. No século V a.C., a cidade tornou-se o centro da cultura e das liberdades democráticas e para lá acorriam intelectuais de todas as partes e dos mais variados talentos: filósofos, artistas, historiadores, astrônomos, médicos, e, claro, sofistas.

GONÇALVES, A. A. S. A contribuição dos sofistas para a democracia grega. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/45663/a-contribuicao-dos-sofistas-para-a-democracia-grega/1>. Acesso em: 7 fev. 2017 (adaptado).

Pela leitura do excerto e analisando a relação, na antiga Atenas, do homem grego com a pólis, infere-se que a(s)

- A** influência de Atenas se restringiu ao campo político, pois cada pólis mantinha suas características culturais, militares e religiosas.
- B** aceitação de Atenas como metrópole e centro cultural e político do mundo grego, na época, foi natural para as demais pólis.
- C** leis atenienses eram amplas e beneficiavam todos os habitantes, os quais possuíam seus direitos e deveres para com a pólis.
- D** relação do homem grego se dava mais intensamente com suas obrigações religiosas e militares, em detrimento da pólis.
- E** democracia ateniense não superou os aspectos sociais excludentes, apesar da intensa relação do grego com a pólis.

QUESTÃO 93

Do início do século IV a meados do V, o Ocidente romano vive, simultaneamente, os últimos vislumbres da cidade antiga e a instalação dos elementos de base da estrutura feudal.

[...]

Ao mesmo tempo, a passagem a uma agricultura extensiva era geral [...]. Parece que o estatuto do colonato estendia-se amplamente, reduzindo a quase nada a utilização de escravos.

LE GOFF, J.; SCHMITT, J. (Coord.). *Dicionário temático do Ocidente medieval*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

De acordo com o texto apresentado, a transição da sociedade romana para o mundo feudal é caracterizada pela

- A** limitação da escravidão aos espetáculos públicos de diversão.
- B** conversão do colonato no sistema servil de produção agrícola.
- C** superação de elementos romanos na estrutura dos grupos sociais.
- D** modernização do modelo urbano em substituição à cidade antiga.
- E** ocupação da terra na forma do colonato de pequenos proprietários.

QUESTÃO 94

Não foi por acaso que sofistas de todo canto do mundo grego vieram para Atenas. [...] Primeiro, porque a cidade oferecia excelentes oportunidades para um sofista ganhar muito dinheiro e, segundo, em nível mais elevado, porque, sob muitos aspectos, ela estava em processo de se tornar um verdadeiro centro intelectual e artístico para toda a Grécia.

KERFERD, G. *O movimento sofista*. São Paulo: Edições Loyola, 2003, p. 38.

A nascente democracia ateniense tornou-se um campo fértil para as atividades dos sofistas, pois

- A** eles formavam comunidades de voluntários que educavam os atenienses para a ética e a moral, tendo em vista o bem comum.
- B** eles formavam um seleto grupo que era itinerante e divulgava uma nova religião, unindo, em seus ensinamentos, a política, o Estado e os deuses.
- C** eles eram perseguidos por defender a ampla democracia, razão por que foram para Atenas e contribuíram para a construção dessa cidade.
- D** as disputas políticas eram definidas pelo discurso, pela boa retórica e pela arte do convencimento, que eram ensinados por eles.
- E** a situação de Atenas, sem governo centralizado, requeria homens que pensassem alternativas e implantassem uma nova política.

QUESTÃO 95

Fábricas de automóveis no Brasil



Disponível em: <http://carros.ig.com.br/especiais/veja+o+mapa+das+novas+fabricas+de+automoveis+do+brasil/6523.html>.
Acesso em: 4 jan. 2017 (adaptado).

Apesar das mudanças de localização sofridas no parque industrial brasileiro ao longo da história, a maior parte das indústrias do setor em questão ainda busca se instalar na região Centro-Sul do país, em áreas do interior dos estados, pois essas localidades

- A** são tecnopolos, ou seja, principais centros de decisão do país.
- B** estão próximas de grandes concentrações populacionais e de facilidades logísticas.
- C** reúnem incentivos fiscais e grande quantidade de matéria-prima.
- D** concentram os polos de poder político e legislações ambientais favoráveis.
- E** possuem a mão de obra mais barata do país e as zonas livres de impostos.